

**INFORMAÇÃO**  
**DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
– junho a agosto 2016

2016

## ÍNDICE

I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE .....	3 .
II. ANÁLISE FINANCEIRA.....	19
Grandes Opções do Plano .....	19
Execução Orçamental.....	24
Receita .....	26
Despesa .....	34
Dívidas a terceiros.....	37
Prazo médio de Pagamento.....	38
Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.....	39
III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO .....	42

## I. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município relativa aos meses de Junho, Julho e Agosto de 2016.

O novo Centro de Saúde de Carnaxide, há muito ambicionado pela população, abriu as portas no dia 7 de junho, vindo responder às necessidades de cerca de 30 mil utentes. Oferece as valências de medicina familiar (2 Unidades de Saúde Familiar), com cerca de 44 gabinetes de consulta (onde se incluem 2 salas de saúde pública, 4 salas de tratamento, 10 gabinetes de enfermagem e 1 gabinete de saúde oral).

O projeto aprovado pela autarquia resultou de uma parceria com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT e o investimento atingiu o valor de cerca de 2 milhões e 220 mil euros. O projeto e a obra foram da responsabilidade da Câmara Municipal de Oeiras, tendo a empreitada sido adjudicada à empresa Encobarra, engenharia, S.A..

A inauguração deste equipamento, que contou com a presença do Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, marcou o dia em que o Município de Oeiras comemorou o 257º aniversário do Concelho.

Do programa comemorativo do Dia do Município recorde-se também a apresentação pública do Fogão de Sala da Casa Fourdinois, uma obra emblemática do Segundo Império, no Palácio do Marquês de Pombal. Esta peça de mobiliário ficou em exposição na Sala de entrada do Palácio, após longo trabalho de restauro levado a cabo pelo departamento de Conservação e Restauro da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, em Lisboa.

Em julho, destaque para a assinatura do protocolo para a criação do “Eixo Verde e Azul” pelos municípios de Oeiras, da Amadora e de Sintra e a Parques de Sintra, que decorreu no Palácio Nacional de Queluz. Este eixo visa requalificar a bacia hidrográfica do Jamor e a área circundante do Palácio, de forma a valorizar toda a região. Numa primeira fase, o investimento estimado é de cerca de 11 milhões de euros.

O projeto do Eixo Verde e Azul do Rio Jamor estabelece uma estratégia integrada de intervenção, destinada a criar um eixo ecológico ao longo do rio Jamor, assente na regularização do rio e defesa contra cheias, procedendo à requalificação do espaço público envolvente, melhorando o acesso das populações à natureza e ao património cultural e criando um circuito de mobilidade suave através dos três concelhos.

Oeiras esteve entre os nove municípios portugueses que, em julho, assinaram Contratos Locais de Segurança com o Ministério da Administração Interna. Entre outros, a delinquência juvenil será um dos primeiros eixos de intervenção a levar a cabo no âmbito destes contratos, cuja ação se debruçará nas zonas urbanas com maior risco social. A cerimónia, em que esteve presente o Primeiro-ministro, António Costa e marcaram presença vários ministérios, decorreu no Centro de Congressos de Lisboa.

O objetivo é a cooperação institucional entre os outorgantes, com vista à redução de vulnerabilidades sociais, à prevenção da delinquência juvenil e à eliminação dos fatores criminógenos que contribuem para as taxas de criminalidade.

Deste modo, em Oeiras será criada uma Comissão Coordenadora que terá por função elaborar o Diagnóstico Local de Segurança, o qual servirá de base para a elaboração de um Plano de Intervenção, cujas medidas nele contido serão posteriormente alvo de monitorização e avaliação em articulação com a Comissão Interministerial. Neste Município serão também criados Núcleos Operacionais, nomeadamente na freguesia de Porto Salvo e na União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e, aos quais caberá a execução das medidas definidas nos Planos de Intervenção.

Outro protocolo a destacar foi o celebrado, também em julho, entre este Município, a NOS e a NOVA Information Management School da Universidade Nova de Lisboa, para a criação de uma plataforma global de SmartCities tendo como base a utilização recíproca das suas competências técnicas, tecnológicas e humanas. O propósito é contribuir para a inovação tecnológica e promoção de uma política de cidade mais inovadora, próxima dos cidadãos e que contribua para o planeamento de um projeto de desenvolvimento local relevante para os residentes. A sua celebração veio também consolidar a parceria de longa data já existente entre a NOS e a Câmara Municipal de Oeiras no âmbito do NOS Alive.

No que às obras diz respeito, refira-se que a DEP desenvolveu neste período, internamente, os seguintes projetos: EB Narcisa Pereira (Queijas) - interior do edifício e espaço de recreio; EB do Alto de Algés - solução para cobertura total do recreio exterior; Portaria das oficinas Vila Fria; Bolsa de estacionamento exterior nas oficinas Vila Fria; Ligação da R. Bartolomeu da Costa com a R. António Cremer; Adaptação do estacionamento do Parque dos Poetas para armazém de mobilizados da CMO; Requalificação da Secção DEV no jardim de Oeiras; Adaptações de segurança para Centro Maria Clara (Algés); Ligação entre as 2 fases do Parque dos Poetas - Estudo Prévio; Requalificação espaço na Rua Henrique Marques (Leião) – Estudo Prévio; Criação de Rotunda Estrada de Outurela com a Estrada de São Marçal - Estudo Prévio; Criação de Rotunda R. Mina Grande com a Estrada Casal do Canas – Estudo Prévio; Criação de Rotunda na Av. Miratejo (P. Arcos) – reformulação Estudo prévio; Pavimentação da R. Carlos Cardoso (Vila Fria) - Estudo prévio; e, Estudo Reforço do sistema de abastecimento de água para rega do Parque dos Poetas. Encontra-se também em desenvolvimento o plano de trabalho para as intervenções necessárias na Quinta Real de Caxias e apoio à candidatura a fundos para o Centro de Saúde de Carnaxide.

Externamente estão a desenvolver-se os projetos: Bomba de combustível nas Oficinas de Vila Fria, Reabilitação e reforço do molhe do Porto de Recreio de Oeiras e Implementação de medidas de autoproteção em 4 equipamentos.

Esta unidade orgânica também iniciou processos de contratação de dez projetos: Viaduto da Quinta da Fonte - Estudo Geológico; Requalificação do parque de estacionamento da Piscina de Barcarena - Projeto de Execução;

Rotunda do Piauí (Oeiras); Rotunda de Leceia; Conclusão do Projeto de Execução - Viaduto da Quinta da Fonte; Rotunda Ribamar (Algés); Rotunda Estrada Militar, Queijas; Projeto e estudo de patologias Palácio do Marquês de Pombal e Quinta Real de Caxias; Orçamento Participativo: Mercado de Linda-a-Velha; Estudo da cor Palácio Marquês de Pombal; e, Aquisição de diversos projetos de engenharia (correspondendo a cabimentos no valor de 182.711€ em 2016 e 29.525€ em 2017).

Em conclusão encontraram-se os projetos de Requalificação da Praceta Alves Redol (Caxias) e a ligação provisória entre passeios marítimos na Cruz Quebrada.

Concluíram-se 8 projetos/planos: Rotunda da Lage; Requalificação da praceta na rua Almirante Sousa Dias (Nova Oeiras); Alargamento de troço na rua Actor António Pinheiro (Vila Fria); Zonas verdes do Parque urbano de Queijas; Requalificação estacionamento junto à Rua António Aleixo (Queluz de Baixo); Repavimentação do Beco Mário Beirão (Portela); Enquadramento paisagístico na Rua do Loureiro (Murganhal); e, Plano de emergência para as festas de Oeiras 2016.

Além do mais, a DEP concluiu, continuou e iniciou o seu apoio e assistência técnica às seguintes obras: Centro de Saúde de Carnaxide (inaugurado no dia 7 de Junho); Envolvente ao Centro de Saúde de Carnaxide - Integração paisagística; Passeio Marítimo – Fase 3A (Forte de São Bruno/ Cruz Quebrada); Estacionamento da Frota em Vila Fria; Parque de Hortas do Moinho das Antas; Oficinas de Vila Fria – vedação da zona sul; Integração paisagista rotunda das Oficinas Vila Fria; EB1 Narcisa Pereira - requalificações exterior do edifício; EB1 Antero Basalisa - Requalificação de IS e Salas de Actividades + vários; EB1 Armando Guerreiro - Requalificação de IS e salas de aula; e, EB1 Gil Vicente – requalificação light da cozinha.

Relativamente à DEM refira-se que ao nível da manutenção foram efetuadas 551 solicitações para equipamentos municipais, tendo sido satisfeitas 307.

Quanto ao Fornecimentos/Obras em curso é de salientar: Intervenções diversas ao abrigo das empreitadas de manutenção em curso a nível de coberturas, pinturas e canalização em equipamentos municipais nomeadamente os escolares; Fornecimento de limpeza de Grafitis em equipamento municipal; Rede de Frio de todos os Mercados Municipais; Requalificação das instalações do JI José Martins, em Linda-a-Velha; Remodelação das instalações sanitárias e pavimentos em salas de aulas na EB1 Armando Guerreiro, em Linda-a-Velha; Beneficiações diversas de construção civil nos jardins municipais; Reparações diversas no edifício da DRH, na Rua 7 de Junho, em Oeiras; Obras de Remodelação de Coberturas e Fachadas da EB1/JI Narcisa Pereira, em Queijas; Demolições coercivas; Construção de ossários no cemitério de Oeiras; Revisão da instalação elétrica do Edifício Sede; Remodelação das instalações sanitárias e salas de atividades na EB1 Antero Basalisa, em Carnaxide; Reformulação do pavimento do campo de jogos da EB1 Gil Vicente em Queijas; Substituição da

cobertura em fibrocimento do pavilhão gimnodesportivo do Jardim de Oeiras; e, Remodelação ligeira da cozinha da EB1 Gil Vicente, em Queijas.

Atendendo ao inscrito em GOP 2016 estão em curso os seguintes procedimentos (fase de adjudicação ou consignação): Recuperação da secção de limpeza de Oeiras; Fornecimento contínuo de certificação energética de edifícios municipais; Muro de suporte no acesso aos viveiros da Fábrica da Pólvora; Beneficiações das secções da DEV em Oeiras e na Terrugem; Intervenções diversas na esquadra da PSP de Porto Salvo; Condicionamento acústico dos ginásios das escolas do Alto de Algés e de Porto Salvo (2º Procedimento); EB1 Sylvia Philips – substituição de um troço da rede de água e reparação de calçada; EB1 de Porto Salvo – criação de resguardo entre o campo de jogos e o recreio; Fornecimento contínuo de apoio logístico a eventos nas áreas de canalização, carpintaria, serralharia; e, Fornecimento contínuo para a prestação de serviços de fornecimento, montagem e tratamento de peças de madeira e metal para bancos de jardim instalados em equipamentos municipais e no espaço público.

A DEM, durante este período, deu também início a novos procedimentos, mais concretamente: Manutenção preventiva e corretiva de fontes e lagos; Execução da rede pluvial enterrada, ligação dos tubos de queda e pavimentos na zona que separa o edifício A do edifício B da EB1 Jorge Mineiro, em Queluz de Baixo; Mercado Municipal de Porto Salvo – alteração dos Balneários de apoio; Trabalhos de beneficiação de caixilharias diversas no edifício sede da CMO; EB1 Miraflores – Reforço estrutural de muro de suporte na Rua 25 de Novembro de 1975; Paços do Concelho – limpeza de claraboias, terraços e resolução de infiltrações em sala da Comissão de Trabalhadores; Fornecimento de porta automática na entrada do Palácio do Marquês de Pombal; Substituição das caixilharias do sistema de claraboias da cobertura do ginásio – EB1/JI Gomes Freire de Andrade, em Oeiras; Reparação da impermeabilização da cobertura do ginásio e da pala do recreio coberto – EB1/JI Gomes Freire de Andrade, em Oeiras; Pinturas diversas em equipamentos municipais; Edifício 7 de Junho - reparação de cobertura, alteração de caixilharias e abertura de vão; EB1/JI do Alto de Algés – Substituição de pavimentos e toldos no recreio do jardim-de- infância; Construção de anexo junto a quiosque na Alameda de Queijas; Aquisição de serviços de manutenção, preventiva e /ou corretiva de todos as fontes, lagos, espelhos de água e geiser marítimo do Município de Oeiras; e, EB1/JI do Alto de Algés e de Porto Salvo – Condicionamento acústico dos ginásios.

Atualmente, encontram-se em curso os procedimentos para manutenção de equipamentos para o triénio de 2016-19, mais concretamente Concursos Públicos para: Manutenção preventiva e corretiva de todos sistemas de bombagem: pressurização, águas subterrâneas, efluentes e drenagem existentes no Município de Oeiras; Manutenção preventiva e corretiva de elevadores em equipamentos municipais; e, Manutenção preventiva e corretiva de alarmes em equipamentos municipais.

A DGEPIIM, por sua vez, relativamente às obras municipais deu continuidade aos trabalhos listados para as empreitadas já em curso, nomeadamente as de reparação de pavimentos e execução de soluções de trânsito. Dessas empreitadas podem destacar-se, por tipologia: Manutenção e conservação dos pavimentos rodoviários do concelho através de diversas empreitadas genéricas em curso; Marcação de sinalização rodoviária horizontal

e colocação de sinalização vertical nos arruamentos municipais; Continuação da fiscalização da empreitada de construção do Passeio Marítimo; Obras de construção diversas de arranjos exteriores em espaço público, nomeadamente construção de hortas comunitárias e arranjos exteriores no Centro de Saúde de Carnaxide;

Estacionamento para a frota municipal em Vila Fria; Fiscalização da instalação de sistema de recolha de resíduos urbanos; Parque de lazer no Alto da Terrugem, em Paço de Arcos; Rotunda na Av. Carolina Michaelis em Linda-A-Velha; Gestão e fiscalização de obras executadas por concessionárias; e, Preparação de procedimentos para lançamento de concursos diversos.

Ainda na semaforização procedeu-se à correção de anomalias pontuais e deu-se continuação à manutenção do equipamento bem como à otimização de alguns sistemas existentes.

Na iluminação pública foi efetuado, internamente, o levantamento do equipamento existente em túneis e viadutos.

Considerando que o cerne da atividade do NTGC é a gestão da contratação pública de empreitadas (incluindo as fase prévias e posteriores à tramitação procedimental propriamente dita), bem como na fase preparatória da contratação de bens e serviços (elaboração de requisições interna e fichas de contratação) anteriormente referidas no texto das Unidades Orgânicas do DOM, dada a sua extensão, apresenta-se o seguinte quadro:

Empreitadas:

Período	Procedimentos (ajustes diretos e concursos públicos)
Junho	20
Julho	13
Agosto	10
<b>Total</b>	<b>43</b>

Aquisições de bens e serviços:

Período	Procedimentos	Fichas contratação	Requisições Internas GES	Requisições Internas FLY
Junho	25	6	26	25
Julho	39	6	37	36
Agosto	39	2	33	30
<b>Total</b>	<b>103</b>	14	96	91

A esta atividade soma-se o apoio jurídico e elaboração de pareceres jurídicos diversos, elaboração de documentos (PD, Relatórios e PDE) elaboração dos Planos de Segurança e Saúde para as empreitadas supra mencionadas (e a validação dos PSS adaptados à obra pelos empreiteiros), bem como o devido acompanhamento e coordenação de Segurança e Higiene do Trabalho em fase de obra.

A atividade desenvolvida pela Divisão de Reabilitação Habitacional (DRH) em Junho, Julho e Agosto consumou-se no conjunto de trabalhos de manutenção e reabilitação do parque habitacional municipal, 3.441 fogos e respetivos edifícios e equipamentos.

Em síntese, as linhas orientadoras da atuação da DPRH foram: Manutenção, Requalificação e Gestão do Parque Habitacional Municipal e dos seus espaços públicos e equipamentos, o trabalho técnico multidisciplinar no contexto das competências da Divisão como a gestão de espaços comerciais, ou na área da Higiene e Segurança e construção de novos conjuntos habitacionais no âmbito do Programa de Habitação Jovem. Assim, e considerando os Fogos Ocupados do PHM, foram concluídas até Agosto de 2016 cerca de 455 reparações, estando em curso ainda mais cerca de 426, tendo sido o gasto um tempo médio unitário de 74 dias para a sua reparação. Foram alvo destas intervenções 359 fogos, cerca de 11% do P.H.M. Foi também investida nesta área e até ao momento aproximadamente 125.500€.

Quanto à reparação de Fogos Devolutos, para novas atribuições a novas famílias ou a gestão do parque, a DPRH tem como taxa de realização 30% dos 93 pedidos efetuados pela DGPH, com um custo médio unitário de 5.000 € /fogo, tendo a reparação durado em média 70 dias a concluir. Foi investida nesta área até aproximadamente 186.300€, estando em curso mais cerca de 65 fogos. Foram ainda adaptados para pessoas com mobilidade condicionada, até agora, 3 fogos com um custo de cerca de 2.000€, num total de 188.000€.

No domínio da manutenção e Requalificação Exterior dos Edifícios do parque habitacional municipal, destacando-se as seguintes ações em 2016: Conclusão da Reabilitação das fachadas e coberturas de 10 Edifícios do Bº Navegadores - 1ª Fase; Lançamento do Concurso para Reabilitação das fachadas e coberturas de mais 9 Edifícios do Bº Navegadores - 2ª Fase (agora em fase de adjudicação); Demolição do Edifício Nº 5 do Bº Corações -Aguarda aprovação da ACT para início; Adjudicação do Estudo de Avaliação da Qualidade do Ar e do Estado de Conservação das coberturas de Fibrocimento que atualmente são cerca de 38% do Parque Habitacional Municipal, ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge orçando em cerca de 4.200 € em execução. Foi realizada até agora já nesta área uma verba de aproximadamente de 115.075 €.

Na área da intervenção de Equipamentos nos Bairros Municipais foram realizadas cerca de 137 reparações pontuais em 49 espaços. No âmbito desta gestão foi feita até Agosto a atribuição de 4 Lojas do PHM, 2 para comércio e 2 por comodato. Nesta área destacam-se ainda especificamente as seguintes ações: Conclusão do Projeto de Execução da Cantina da Associação Moinho em Movimento – Projeto “Desingosta”, no Bº Moinho das Rolas, cuja obra orça em 30.000€ e apenas se aguarda a contratualização do subsídio para iniciar a obra; Conclusão do Projeto de Execução da Ampliação da Creche Ordem Social Madre Maria Clara, no Bº Dr. Francisco Sá Carneiro, em concurso e que virá a ser financiada até 70% de 113.000€ deste valor pela CMO à instituição; Instalação da Fábrica do Empreendedorismo em espaço do Bº Encosta da Portela; Alteração de Pavimentos Centro de Dia da Ass. Oeiras S. Julião, no Bº Bento Jesus Caraça. Nesta área e neste ano foi globalmente realizada até agora uma verba de aproximadamente de 54.534 €.



Relativamente à intervenção da DPRH na Reabilitação dos Espaços Públicos destacam-se as seguintes ações: Elaboração do Projeto Execução da Reabilitação E.P. do Bº Navegadores II Fase; Elaboração do Projeto Execução do Parque Infantil do Bº Pátio Cavaleiros; Elaboração da proposta para instalação de Hortas do “Projeto Desingosta” Bº Moinho das Rolas; Reabilitação Polidesportivo Bº Moinho Rolas com investimento cerca de 24.000 €; Reparação dos passadiços de madeira do Parque Urbano do Bº da Quinta da Politeira; e, Pintura de grafittis em muros Bº Navegadores.

Na área do Ambiente houve novidades.

O objetivo de acabar com o lixo espalhado à volta dos caixotes e o mau cheiro proveniente dos mesmos, com todas as implicações que tal traz para o ambiente e mesmo para a saúde, levou a Câmara Municipal de Oeiras a optar pela substituição dos tradicionais caixotes de lixo verdes por modernos equipamentos enterrados para deposição de resíduos urbanos, de grande capacidade. A instalação destes novos equipamentos arrancou em Linda-a-Velha (a localidade com o maior número dos tradicionais caixotes verdes).

Ao todo serão colocados 500 equipamentos no concelho, nomeadamente em zonas residenciais de elevada densidade populacional e de grande concentração da atividade comercial. O objetivo final é o de aumentar a capacidade de deposição de resíduos, mas também, e conseqüentemente, de reduzir o número de circuitos de recolha e recursos associados. Este investimento, que representa o pilar da estratégia definida para a área da recolha de resíduos, ascende a cerca de três milhões de euros.

Refira-se que, a escolha deste tipo de equipamento, de grande volumetria, é um forte aliado para a sustentabilidade económica e ambiental. A sua elevada capacidade permite otimizar os circuitos de recolha, diminuir custos de exploração, reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> e melhorar a higiene e salubridade do espaço envolvente. Por se tratar de equipamento enterrado, a baixa temperatura do interior atrasará a decomposição dos resíduos e o conseqüente odor emanado. Além do mais, o marco de deposição possui um sistema de segurança e facilita a colocação de resíduos por parte de todos os cidadãos.

Para além dos fatores técnicos acima descritos, também foi preocupação da autarquia melhorar o ambiente urbano e reduzir o impacto visual dos equipamentos, já que visualmente os novos são mais agradáveis que os tradicionais contentores.

A Festa do Ambiente, que decorreu, em junho, por ocasião da comemoração do Dia Mundial do Ambiente, reuniu 344 alunos e professores de 13 escolas e instituições do Concelho, dos níveis pré-escolar ao secundário, numa celebração de encerramento das atividades da 21ª edição do Programa de Educação Ambiental 2014/15, promovido pela autarquia para as escolas de Oeiras. Nesta comemoração, foram dinamizadas atividades lúdico-pedagógicas e jogos ambientais ao ar livre, organizadas pela equipa coordenadora do projeto - Núcleo de Promoção e Sensibilização Ambiental e por alguns dos parceiros locais e nacionais deste programa, nomeadamente SIMAS - Clube da Água, CP Comboios, ATLA, ABB, TratoLixo, Valormed, Movimento Bloom, Centro Pedagógico do Jardim Zoológico de Lisboa, Federação Portuguesa de Golf, ASPEA e Amb3E, sempre com o objetivo de transmitir boas práticas em ambiente e sustentabilidade.

Recorde-se que o programa de Educação ambiental promovido no Município há 21 anos, para as escolas do concelho, conta com a promoção de cerca de 500 atividades, em cada ano letivo, sobre várias temáticas ambientais com o envolvimento de 12.500 alunos e restante comunidade educativa.

O Município intensificou a limpeza do espaço público na época estival, nomeadamente nas praias, ruas e jardins municipais, dado que nesta altura do ano estes espaços são mais frequentados, acumulando-se mais resíduos. A par dos serviços da Câmara Municipal, a manutenção destes espaços foi reforçada pelo do Projeto Jovens em Movimento, cuja campanha de Verão teve início em Junho, tendo participado cerca de duas centenas de jovens e monitores.

Também neste verão, o Município apelou à população que colaborasse na manutenção dos espaços limpos e agradáveis, incentivando a que nas praias os resíduos fossem depositados nos posteletes, separando-os nas respetivas frações de resíduos – papel/ cartão, plástico e metal e vidro ou indiferenciado. Outro conselho dado à população foi para que utilizasse os eco-cinzeiros disponíveis nas praias.

Além do mais, em três praias do concelho (Torre, Santo Amaro de Oeiras e Paço de Arcos) foi feita sensibilização ambiental, para que os banhistas adotassem boas práticas ambientais, através da promoção de ateliers e jogos ambientais.

Relativamente à Ação Social neste período saliente-se a celebração do Protocolo de Cooperação com o Conselho Português para os Refugiados (CPR), que surgiu na sequência da disponibilidade demonstrada pelo Município para, em linha com os seus valores sociais, competências e atribuições, oferecer uma resposta solidária aos apelos das Nações Unidas, das Instituições Europeias e do Governo Português, através da criação de um projeto que visa o acolhimento e a integração de requerentes e beneficiários de proteção internacional em Portugal.

Deste modo, Oeiras aderiu ao “Plano de Acolhimento de Refugiados Recolocados do Consórcio liderado pelo CPR”, comprometendo-se a cumprir várias ações, entre as quais a atribuição de uma comparticipação financeira ao CPR para efeitos de alojamento. Além do mais este Município, conjuntamente com o CPR, ficou incumbido de conceder apoio aos beneficiários alojados no acesso a cuidados de saúde, acesso à educação e formação, bem como apoio na inscrição respetiva junto da Segurança Social. Comprometeram-se ambos também a disponibilizar aos alojados, através de parceiros locais e voluntários, acesso a formação em língua portuguesa.

Nos meses de julho e agosto, o projeto Praia Acessível (projeto municipal, em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de Oeiras e a CERCIOEIRAS) esteve presente na praia de Santo Amaro de Oeiras, para facilitar o acesso das pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar. Este ano, a par da equipa dos Bombeiros de Oeiras, presente diariamente na praia para apoio aos utilizadores, a iniciativa contou com a colaboração de voluntários da Associação Juvenil Pró-Atlântico.

No âmbito da Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude (DASSJ) merecem também destaque, nos meses de Junho a Agosto, as seguintes ações:

No âmbito da intervenção social: a instrução e deferimento de 21 processos no âmbito do Fundo de Emergência Social, representando um apoio a 54 indivíduos e orçando em 20,190,32€; a realização de 436 atendimentos a imigrantes pelos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes; a atribuição de comparticipações financeiras a 45 entidades de âmbito Social e de Saúde para apoio à manutenção das suas atividades, num montante global de 98.700,00€; e, a atribuição de comparticipação financeira à Fundação Marquês de Pombal para apoio ao funcionamento da Ludoteca da Outurela/ Portela, no valor de 80.361,69€.

Na área do apoio à população idosa saliente-se que as alterações ao nível do acesso a medidas de saúde em curso, no que se refere ao processo de desmaterialização da dispensa de medicamentos, conduziu a uma necessária adaptação da medida municipal de comparticipação em medicamentos e, conseqüentemente, considerando que esta medida se encontra articulada com o Cartão 65+, tornou-se necessário, atualizar a base de dados deste projeto, que conta atualmente com cerca de 10.000 inscritos. Assim, iniciou-se em Agosto a atualização dos dados dos beneficiários deste Cartão, de forma faseada, em cada um dos territórios do Concelho. No período em análise foram agendados os territórios de Algés, Cruz Quebrada, Caxias e Paço de Arcos. Nesta área refira-se também a realização de duas ações do Projeto Café Memória, que envolveram 22 indivíduos (idosos com demência e seus cuidadores), a execução de 40 intervenções no âmbito do Serviço “Oeiras Está Lá”, que abrangeram 29 beneficiários, a instalação de 8 novos aparelhos no âmbito do Serviço de Teleassistência Domiciliária de Oeiras, encontrando-se atualmente ativos 163 utilizadores e a comparticipação de 27.000 receitas, correspondendo a um valor participado de 113.000,00€, através da Medida de Comparticipação em Medicamentos. No âmbito dos trabalhos preparatórios da implementação da Rede de Referência e Intervenção no Isolamento (ferramenta que permitirá o acompanhamento de situações de isolamento sinalizadas pela comunidade) realizaram-se quatro reuniões nos diferentes territórios concelhios, que prosseguiram o objetivo de apresentação da metodologia junto dos parceiros locais.

Recorde-se também a celebração de um protocolo de colaboração entre o Município de Oeiras e a Alzheimer Portugal – Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer, que viabilizou a continuidade do Gabinete Cuidar Melhor de Oeiras por mais um ano no Centro da Juventude de Oeiras. Este recurso disponibiliza várias respostas para cuidadores e familiares de pessoas com demência, presta atendimento e acompanhamento de utentes e fornece formação a cuidadores, profissionais e familiares. Além do mais, desenvolve trabalho de sensibilização junto das instituições do setor solidário e da comunidade em geral.

Desde a sua abertura (2013) e até ao final da fase experimental, em Dezembro de 2015, o Gabinete Cuidar Melhor de Oeiras efetuou 377 atendimentos a 231 cuidadores familiares, realizou 21 consultas de apoio jurídico, prestou 241 sessões de estimulação cognitiva, 62 consultas de apoio psicológico e 2 avaliações neuropsicológicas, tendo ainda promovido a formação de 132 cuidadores familiares e profissionais, capacitando-os para uma melhor prestação de cuidados.

Atendendo aos resultados obtidos e considerando o interesse e utilidade que o projeto tem na resposta ao problema social e de saúde pública das demências, Oeiras decidiu dar continuidade ao funcionamento do Gabinete Cuidar Melhor de Oeiras por mais um ano, assumindo os custos de financiamento do mesmo, que correspondem a 20.000€.

O Festival Sénior 2016 assinalou, em junho, o encerramento da época desportiva do Programa de Atividade Física Sénior 55+. Este evento, que reuniu cerca de três centenas de pessoas participantes do Programa, teve lugar no Parque Urbano do Centro Desportivo do Jamor. A manhã foi de convívio e bem-estar, sendo animada por um conjunto de aulas e de atividades, como ritmos latinos, Yoga, postura e alongamentos e Chi Kung.

No âmbito da Juventude refira-se a manutenção do programa de ocupação de tempos livres remunerados “Tempo Jovem”, que abrange mensalmente uma média de 170 jovens munícipes e a realização do programa de ocupação de tempos livres “Mexe-te nas Férias”, que se constitui como uma colónia de férias aberta e abrangeu 480 jovens munícipes com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos.

Saliente-se ainda os eventos organizados em parceria com os organismos juvenis, fomentando a proximidade aos jovens munícipes e a dinamização da rede de juventude com os utilizadores habituais dos espaços internet do Espaço Jovem de Carnaxide e do Centro de Juventude de Oeiras, bem como dos restantes equipamentos como o skate park, a parede de escalada, as mesas de ping-pong e os campos multidesportivos.

Na área do Emprego e Empreendedorismo, durante os meses de Junho e Julho foram realizadas a 2ª e 3ª reuniões de parceiros da Rede de Empregabilidade e Empreendedorismo de Oeiras (REEO), onde se elegeu a primeira Comissão Executiva da rede e se procedeu ao diagnóstico e à definição de prioridades e projetos de intervenção nos três Grupos de Trabalho: 1- Qualificação e Formação, 2 – Empreendedorismo, 3- Emprego e Empregabilidade.

Destaque-se ainda a adesão da Divisão de Ação, Saúde e Juventude (DASSJ) e da Divisão de Gestão do Parque Habitacional (DGPH) à Iniciativa interministerial Garantia Jovem, que tem como objetivo a prevenção e o combate ao desemprego jovem e que se destina sinalizar e apoiar jovens entre os 15 e os 30 anos, inclusive, que não estejam integrados em qualquer modalidade de ensino ou formação ou no mercado de trabalho (jovens NEET - neither in employment, education or training). Uma nota também para o facto de em Agosto ter terminado mais uma candidatura aos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), que irá ser prorrogada por mais um ano (estes Gabinetes estão em funcionamento desde 2009, nas localidades de Oeiras, Algés e Carnaxide, e prestam apoio a candidatos em situação de desemprego - em articulação com o IEFP - Centro de Emprego de Cascais).

Durante estes três meses, as animações continuaram a marcar o ritmo e houve atividades para todos os gostos e idades.

Depois do sucesso de “As Noites do Palácio Encantado” (2015), a Câmara Municipal voltou a convidar o atelier Ocubo para “iluminar” a memória da vila de Oeiras com um Percurso Imersivo Multimédia que percorreu os jardins do Palácio do Marquês de Pombal e o centro histórico de Oeiras, terminando com um espetáculo de Video Mapping, que incluiu Performers Virtuais ao “estilo” teatro musical da Broadway. Realizado em agosto, o projeto expandiu-se e tornou-se mais atrativo para os visitantes, como uma referência cultural onde foram apresentadas novas obras multimédia, luz e novidades em projeção video mapping.

Para este conjunto de intervenções, o Atelier OCUBO usou como matéria-prima criativa um leque de recursos patrimoniais da vila. Este ano o destaque foi para os vestígios históricos da indústria no Concelho de Oeiras, com a Fundação de Oeiras a assumir um certo protagonismo, uma vez que constitui um dos marcos mais relevantes do património concelhio. Construída no Séc. XIX, na onda do movimento provocado pela Revolução Industrial, a Fundação conta com um riquíssimo conjunto de painéis de azulejos, que serviu de inspiração para as animações e efeitos 2D e 3D e as projeções de um grandioso video mapping musical.

“Memórias de Luz” iluminou de uma forma nova e cativante a noite do centro histórico de Oeiras, convidando o público a atravessar a memória histórica da vila. Este espetáculo recuperou as histórias coletivas das gentes e actividades socioeconómicas de Oeiras, as suas experiências e sabedoria, avivando a memória do tempo presente com o conhecimento do passado.

A primeira quinzena de junho foi animada pelas Festas de Oeiras, que no seu programa de espetáculos apresentou grandes nomes, nomeadamente Ricardo Ribeiro, HMB, Tito Paris, David Fonseca, Batoto Yeto, José Cid, Diogo Piçarra e a Orquestra Ligeira do Exército com Fernando Pereira.

No que às atividades desportivas diz respeito, no âmbito das Festas voltaram a realizar-se o tradicional Mexa-se na Marginal”, que este ano contou com cerca de 30 mil participantes e a “Marginal à Noite”, em que participaram sete mil pessoas.

Ainda sobre provas desportivas recorde-se que, em junho, realizou-se a 11ª edição da Travessia António Bessone Basto, no Rio Tejo, entre Paço de Arcos e a Oeiras Marina. Participaram cerca de 350 atletas nesta prova, organizada pela Câmara Municipal de Oeiras e a empresa municipal Oeiras Viva, com o apoio da Federação Portuguesa de Natação.

No âmbito das ações de requalificação dos Centros Históricos realizaram-se em junho a Mostra Gastronómica em Paço de Arcos, que contou com a presença de nove restaurantes que deram prova da grande qualidade da gastronomia local e mais um Passeio de Automóveis Antigos, que contou com cerca de uma centena de veículos com mais de 25 anos (automóveis, motas e scooters), que passaram pelos centros históricos oeirenses. Esta edição trouxe novidades, já que o evento teve três pontos de concentração e partida (e não apenas um como nas edições anteriores), nomeadamente o Largo 5 de Outubro, no Centro Histórico de Oeiras, o Centro Cívico

de Carnaxide e o Jardim Municipal de Algés. O passeio terminou no Jardim Municipal de Paço de Arcos, onde os veículos ficaram em exposição. Esta iniciativa contou com a colaboração da Associação Comercial e Empresarial de Oeiras e Amadora (ACECOA).

A oferta de atividades neste concelho consegue sempre surpreender e atrair o público. Este verão, os cavalos da Academia Equestre João Cardiga animaram os fins de semana no Jardim Municipal. A iniciativa, organizada com a colaboração da Câmara Municipal, teve como objetivos: a animação do espaço público, através das atividades equestres (aulas de equitação, maneio, passeios, etc.), a divulgação do projeto “Equitação para Todos” que permite a inclusão de pessoas com deficiência e, ainda, proporcionar aos participantes o desenvolvimento das suas potencialidades, ensinando padrões de comportamento como: "ajudar, aceitar ser ajudado, aceitar as próprias limitações e respeitar as limitações dos outros", através da relação estabelecida com o cavalo.

Os festivais voltaram a atrair milhares de pessoas para o concelho.

O edpcooljazz regressou para apresentar mais um naipe de artistas de qualidade, este ano com a participação de vários nacionais.

O NOS Alive Oeiras voltou a atrair milhares de pessoas ao passeio marítimo de Algés, atraídas por um programa de concertos de enorme qualidade.

O Festival Sete Sóis Sete Luas (FSSSL) decorreu de 1 de julho a 5 de agosto na Fábrica da Pólvora de Barcarena, acolhendo este ano sete concertos. O FSSSL, realidade única na Europa, e talvez no mundo, nasceu em 1993 como uma ponte cultural entre Itália e Portugal, ampliando-se ao longo dos anos com o envolvimento de mais 11 países: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, Eslovénia, França, Grécia, Israel, Marrocos, Roménia e Tunísia.

Também na Fábrica da Pólvora decorreu mais uma edição do cinema ao ar livre. A proposta ao público foi para ver, ou rever, bons filmes, escolhidos especialmente para um serão retemperador, bem-disposto, com doses acertadas de humor, aventura, drama, ação, romance, tudo pensado propositadamente para uma boa sessão de convívio em família.

Durante o período em referência a Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação (DBDI) realizou atividades diversas no âmbito dos projetos de continuidade na área da promoção da leitura e das literacias – os ciclos de conferências Livros Proibidos e Conversas na Aldeia Global, as atividades dos Grupos de Leitores, as sessões do Se eu fosse um livro e as atividades dos Sábados Animados – tendo-se também dado cumprimento à concretização de atividades sazonais, tradicionais do período de verão, a saber: Curso de Verão, Biblioteca de Praia e Atividades Ocupacionais de férias de verão.

Em Junho, decorreram no auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, as sessões dos ciclos de conferências dos Livros Proibidos e Conversas na Aldeia Global que contaram com a presença do fadista João Braga a propósito do livro de Urbano Tavares Rodrigues “Esta estranha Lisboa” e de Abdool Vakil, Esther Mucznic e Frei Bento Domingues para falar sobre o Diálogo inter-religioso.

Ainda em Junho, decorreu a reunião de encerramento de ano letivo com as Bibliotecas Escolares do Concelho para balanço do trabalho realizado e apresentação dos resultados das atividades do Serviço Educativo efetuado pelas equipas da Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras. Ao longo dos últimos 2 anos letivos, foram realizadas para 3 agrupamentos de escolas (10 estabelecimento de ensino), 732 ações para 158 salas/turmas, o que equivale a 3.448 alunos, alcançando assim 65 % do total dos alunos dos 1º e 2º Ciclos das escolas de Oeiras. Deste projeto e como forma de sensibilização da comunidade local e famílias para a importância das questões da leitura, resultou também uma exposição nas bibliotecas municipais dos trabalhos realizados pelos alunos.

No dia 1 de Julho, para assinalar o Dia Internacional das Bibliotecas, a Rede de Bibliotecas Municipais a convite do hipermercado Continente de Oeiras, esteve presente naquele espaço para divulgar os seus espaços e serviços e realizar algumas atividades para crianças, jovens e adultos: animações infantis, modelação e impressora 3D e dinamização de uma sessão do Grupo de Leitores.

Ainda a 1 de Julho, a Biblioteca Municipal de Carnaxide acolheu mais uma edição do projeto “Se eu fosse um livro”, onde a escritora Luísa Ducla Soares conversou com a jovem leitora de Oeiras Adriana Figueira.

De 11 a 16 de Julho, decorreu na Biblioteca Municipal de Algés a 9ª edição do Curso de verão, este ano dedicado ao tema das Artes e Letras. Ao longo de 6 dias, diferentes especialistas em história do livro, no mercado editorial e livreiro, em ilustração e ebooks lecionaram 6 módulos que permitiram aos participantes aprofundar os seus conhecimentos sobre o objeto livro na fronteira entre as artes e as letras.

Durante os meses de Julho e Agosto a Rede de Bibliotecas Municipais ofereceu à população um programa de atividades de verão, como forma de apoiar as famílias na ocupação dos tempos de crianças e jovens em período de férias. Ao longo de 2 meses, as 42 oficinas e workshops abarcaram as artes e ofícios, as tecnologias de informação e comunicação, o livro e a leitura, as artes performativas e os trabalhos manuais.

Este ano a Biblioteca de Praia marcou presença na Praia de Paço de Arcos. Entre 1 de julho e 31 de agosto, a Rede de Bibliotecas Municipais esteve mais próximo da população, levando até à praia livros, jornais, revistas e jogos para todos os públicos. Durante estes 2 meses passaram pela Biblioteca de Praia cerca de 2.000 pessoas que consultaram 1.516 livros, jornais, revistas e jogos. Para além do serviço de biblioteca, este espaço funcionou também como espaço de informação balnear, turística e sobre o concelho de Oeiras junto da população residente mas também de alguns veraneantes nacionais e estrangeiros. Este ano foram também dinamizadas na Biblioteca de Praia 8 oficinas para crianças, tendo-se registado 285 participantes.

Nos meses de Junho, Julho e Agosto, a Rede de Bibliotecas Municipais registou cerca de 4.297 entradas, incluído as visitas na Biblioteca de Praia, em Paço de Arcos.

Durante o período em referência foram efetuados 34.893 empréstimos de documentos, entre livros, jornais, revistas, CDs, DVDs, jogos, videojogos e ebooks nas 3 bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas Municipais e em Julho e Agosto também na Biblioteca de Praia.

Neste período, foram registadas mais 422 inscrições de novos leitores nas 3 bibliotecas distribuídas pelas diversas faixas etárias.

Durante os meses de Junho, Julho e Agosto, a Rede de Bibliotecas Municipais deu continuidade aos seus diversos projetos de promoção da leitura e das literacias destinados aos diversos tipos de públicos. Assim, foram realizadas 129 atividades para 2.209 participantes provenientes de escolas do concelho, inseridas no Serviço Educativo, e de público em geral. Como habitualmente, nos meses de férias escolares realizam-se atividades ocupacionais para crianças e jovens nas 3 bibliotecas, tendo-se este ano alargado esta oferta também ao espaço da Biblioteca de Praia, em Paço de Arcos.

O Palácio do Marquês de Pombal também tem vindo a ganhar terreno enquanto palco privilegiado de espetáculos, das mais variadas áreas.

"Tentar.Falhar." foi o espetáculo imersivo, que convidou intrépidos e curiosos a embarcar numa viagem exclusiva por uma impremeditável história de amor, que foi apresentado em julho. Tratou-se do projeto final do 3º ano de Artes Performativas e Tecnologias da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.

Também no Palácio de Oeiras decorreu a exposição "La Vue Deux Objets charment une belle, Un amant, un miroir fidele", da fotógrafa Ana Janeiro, realizasse um projeto site-specific realizado naquele monumento nacional.

A proposta do Centro Cultural Palácio do Egipto foi a a exposição "Terra Íntima", um projeto artístico de escultura, instalação e pintura da pintora Isabel Teixeira Sousa e do arquiteto e escultor Jorge Francisco.

A Livraria-Galeria Municipal Verney apresentou, em junho, uma exposição de trabalhos dos alunos da Universidade Sénior de Oeiras.

Na música clássica o destaque vai para Música no Palácio – Festival Internacional de Oeiras, um festival de música de câmara que, em julho, incluiu uma série de seis concertos de música de câmara protagonizados por uma orquestra, grupos de câmara e pianistas solistas. O primeiro concerto decorreu no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide e os restantes cinco foram no ambiente do Palácio do Marquês de Pombal.

Este festival realizou-se fruto de uma parceria entre a CMO e a Academia de Música Bomtempo.



A divulgação do vinho de Carcavelos “Villa Oeiras” continuou a marcar pontos. Englobado na Rota dos Vinhos de Carcavelos, Bucelas e Colares, o Município de Oeiras, com a colaboração da Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos, marcou presença no evento “Vinhos – Região de Lisboa”, uma Mostra da Região dos Vinhos de Lisboa, que decorreu na Rua Augusta, um dos locais mais relevantes e visitados da Capital. Partilhando um stand com os restantes municípios da referida Rota (Cascais, Loures e Sintra), Oeiras deu a provar o generoso vinho produzido pela Câmara Municipal. Paralelamente, o evento também se realizou no Mercado da Ribeira, onde o Município se fez representar pelo enólogo responsável pelo “Villa Oeiras”. O evento foi organizado pela Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, no qual participaram 19 municípios que integram a região vitivinícola.

Uma nota também para o facto de a Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos ter marcado presença com o “Villa Oeiras” num Showroom em Madrid que integrou uma exposição de Réplicas de Naus Portuguesas Século XV a XIX e Produtos de Excelência Portugueses. Este evento, promovido pela “Quinta da Boeira – Arte e Cultura” contou com o apoio do AICEP, da Embaixada de Portugal em Madrid e da Federação das Confrarias Báquicas de Portugal, e decorreu, em junho, no Salón Medinaceli do Hotel Westin Palace, Plaza de Las Cortes, 7, em Madrid.

Aproveite-se para deixar um resumo de outros eventos que contaram com o apoio do Município:

Cerca de 30 jovens do programa “Viva as Férias” participaram na limpeza da praia de Santo Amaro de Oeiras, em julho, numa ação organizada pela Fundação Ecomar e que contou com o apoio do Município, da Oeiras Marina e da Coca-Cola. O objetivo foi contribuir para conseguir um oceano mais azul, respeitando o lema da Fundação Ecomar (Sea in Blue), os critérios da bandeira azul na Oeiras Marina e o compromisso para o meio ambiente da Câmara Municipal de Oeiras e da Coca-Cola.

Cerca de 150 jovens “músicos” alunos da escola St. Julians, entre os 3 e os 19 anos, distribuídos por 26 bandas tiveram oportunidade de tocar em cima de um palco profissional no evento Teen Alive Aid, organizado pela Academia dos Champs, que decorreu em junho no Parque dos Poetas, em Oeiras. Este evento de âmbito solidário reuniu música, animação e gastronomia.

Junto com a experiência singular, vivida e partilhada com familiares e amigos, o Teen Alive Aid permitiu ainda aos jovens alunos do St. Julians desempenhar um papel solidário – com as receitas do evento a reverterem integralmente para o apoio a duas instituições particulares de solidariedade social, nomeadamente a Academia dos Champs (projeto fundado em 2009 que aposta no ensino do ténis como ferramenta de integração para jovens dos 6 aos 18 anos em situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo atividade no bairro municipal de Outurela) e o Centro Social Nossa senhora das Dores de Ortiga (Lar de Terceira Idade, situado em Mação (Santarém), prestando assistência e cuidados médicos à comunidade local – tanto no centro como ao domicílio).

O Estádio Municipal de Oeiras recebeu, em junho, o evento "Desporto & Saúde", um evento solidário para a família, organizado pela Associação de Pais da Escola Conde de Oeiras, que teve como padrinhos Cifrão e Ana

Galvão. Ao longo do dia decorreu um programa com diversas atividades lúdicas e desportivas, tais como Family Team Challenge, palestras sobre alimentação, Zumba, spinning, futebol, corrida, insufláveis e gincana, entre outras.

O Festival Panda, cuja realização deste ano integrou as comemorações do 20º aniversário do Canal Panda, teve lugar em julho, no Estádio Nacional, no Complexo Desportivo do Jamor.

Para finalizar este documento informa-se que no âmbito do “Oeiras Tem Voz” foram realizadas duas visitas de trabalho à União das freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, nomeadamente às localidades Cruz Quebrada – Dafundo e Linda-a-Velha.

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

Oeiras, 12 de setembro de 2016

O Presidente

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'P. Vistas', with a long horizontal stroke extending to the right.

Paulo Vistas

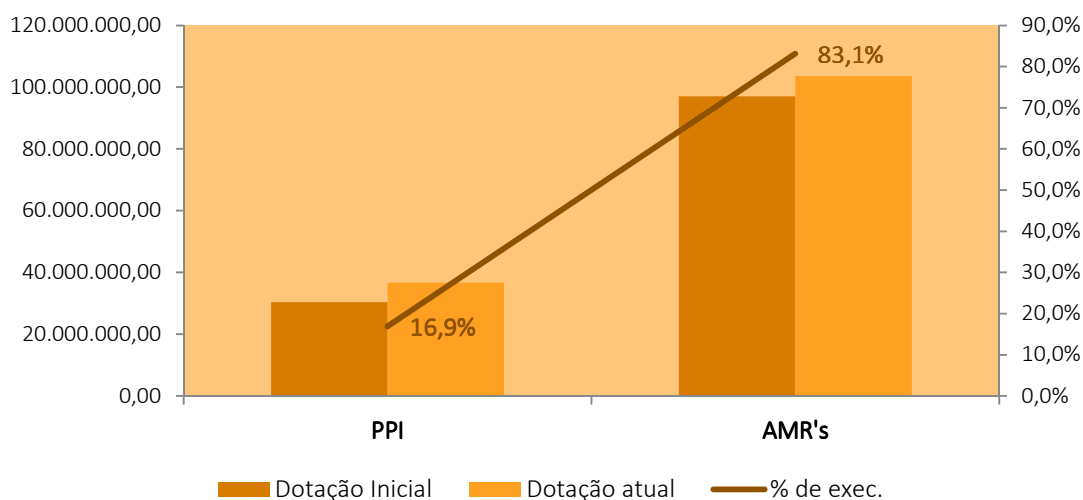
## II. ANÁLISE FINANCEIRA

### GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No período em apreço, o orçamento de 2016 registou 2 revisões, com vista a reprogramar algumas rubricas em anos futuros por forma a assegurar procedimentos que se encontram em curso, e 3 alterações, com vista a reajustar as dotações iniciais a situações financeiras que entretanto ocorreram.

O orçamento de 2016 apresenta-se, no final de maio, com as seguintes dotações:

	Dotação Inicial	%	Dotação Atual	%	Execução 31 agosto 16	%
<b>Orçamento Total</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>100,0%</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>48,3%</b>
<b>GOP:</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>100,0%</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>100,0%</b>
PPI	30.366.430,00	23,8%	36.743.853,05	26,2%	11.453.389,90	16,9%
AMR's	97.057.620,00	76,2%	103.541.586,89	73,8%	56.338.582,61	83,1%



A execução das despesas de Grandes Opções do Plano (doravante designadas de GOP) ascende ao total de €67.791.972,51 até ao final do mês de agosto, o que representa uma taxa de execução, do orçamento atual, de 48,3% em que as despesas de investimento (PPI) representam 16,9% e as despesas correntes (que se enquadram nas AMR's) 83,1% do valor total pago.

## Execução por classificação funcional

Como referido no parágrafo anterior a execução total das GOP apresenta no final do mês de agosto uma taxa de 48,3% da dotação atual, desagregada, da seguinte forma, pelas sub-rubricas que compõem as classificações funcionais:

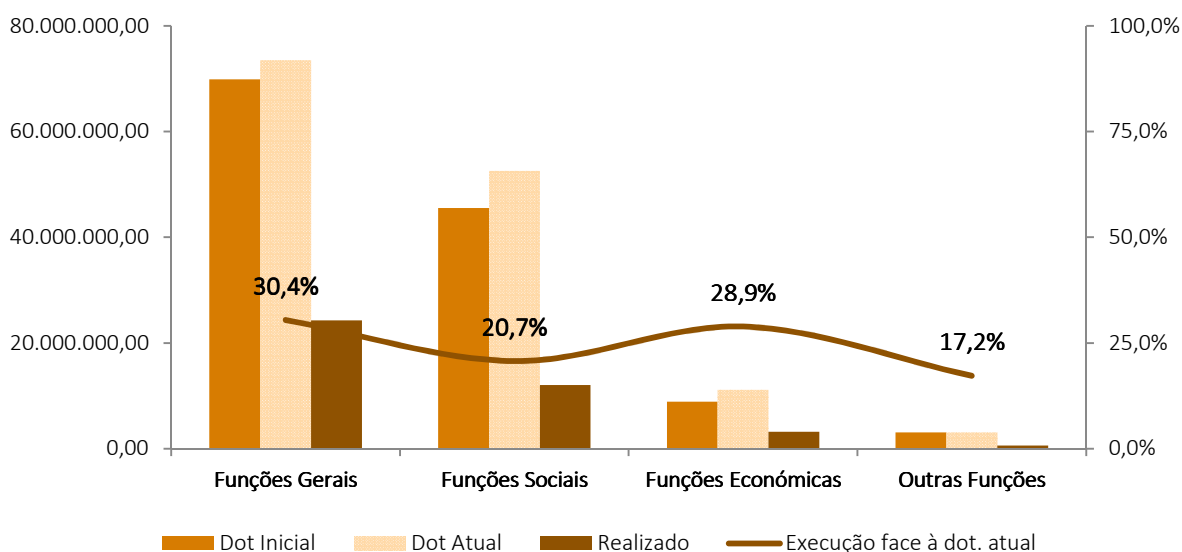
Funcional	Funcional Designação	Dotação Inicial	Dotação Atual 31ags16	Compromisso	Realizado	Pago em jun, jul e ago 16	Pago até 31 ago 16	% Comprom 31 ago 16	% Pago 31 ago 16
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>69.912.390,00</b>	<b>73.689.054,71</b>	<b>67.199.692,78</b>	<b>41.465.024,89</b>	<b>17.843.317,54</b>	<b>40.201.260,15</b>	<b>91,2%</b>	<b>54,6%</b>
111	SA	50.972.180,00	52.222.614,50	49.864.299,35	31.935.677,24	14.129.652,51	31.602.582,29	95,5%	60,5%
112	DAGF	10.187.160,00	11.312.433,20	9.626.404,63	5.219.393,68	2.179.110,88	4.798.141,44	85,1%	42,4%
113	DPGU	168.000,00	168.000,00	87.881,57	86.431,06	28.044,70	86.431,06	52,3%	51,4%
114	DHRU	3.000,00	3.000,00	369,36	369,36	369,36	369,36	12,3%	12,3%
115	DOM	4.266.560,00	4.249.657,07	3.692.271,60	1.654.689,80	538.243,91	1.589.248,68	86,9%	37,4%
116	DAE	2.766.360,00	3.061.094,94	2.375.396,10	1.126.579,00	508.341,15	1.112.391,33	77,6%	36,3%
211	Bombeiros	1.399.500,00	1.531.500,00	1.437.023,20	1.437.023,20	455.107,48	1.007.234,44	93,8%	65,8%
212	Proteção Civil	4.000,00	3.750,00	616,11	616,11	616,11	616,11	16,4%	16,4%
221	Polícia Municipal	145.630,00	1.137.005,00	115.430,86	4.245,44	3.831,44	4.245,44	10,2%	0,4%
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>45.527.570,00</b>	<b>52.599.180,46</b>	<b>43.548.542,05</b>	<b>22.395.311,97</b>	<b>10.381.964,57</b>	<b>21.279.162,81</b>	<b>82,8%</b>	<b>40,5%</b>
111	Pré-Escolar E 1º Ciclo	4.784.210,00	4.675.900,00	3.869.126,69	1.579.601,09	1.485.733,23	1.579.601,09	82,7%	33,8%
112	2º e 3º Ciclos	1.861.760,00	1.851.520,00	1.143.763,72	1.142.050,39	352.810,56	1.142.050,39	61,8%	61,7%
113	Ensino Secundário	903.110,00	903.110,00	509.882,81	509.882,81	154.339,27	509.882,81	56,5%	56,5%
121	Ação Social	3.189.750,00	3.189.750,00	2.650.229,82	1.568.026,00	518.751,82	1.544.557,99	83,1%	48,4%
211	Saúde	5.109.950,00	4.488.700,00	4.029.521,48	1.987.396,59	749.283,76	1.879.336,77	89,8%	41,9%
321	Infância	306.010,00	253.260,00	219.998,82	83.593,64	39.487,39	83.593,64	86,9%	33,0%
322	Juventude	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
323	Terceira Idade	1.556.190,00	1.556.190,00	1.556.184,10	778.092,05	778.092,05	778.092,05	100,0%	50,0%
324	Outros	2.646.950,00	2.919.250,00	2.117.275,61	1.528.447,91	468.613,30	1.121.256,55	72,5%	38,4%
325	Cooperação Com CPLP e Geminações	7.400,00	14.400,00	7.030,16	4.687,96	0,00	4.687,96	48,8%	32,6%
326	Emprego E Formação Profissional	272.300,00	276.200,00	74.649,96	22.348,50	22.225,50	22.348,50	27,0%	8,1%
411	Habituação	1.992.970,00	2.034.769,00	1.766.306,51	822.505,40	277.273,66	804.922,93	86,8%	39,6%
421	Planeamento Urbano	2.628.420,00	2.798.420,00	2.275.535,85	654.102,64	405.475,11	628.191,21	81,3%	22,4%
422	Urbanização	294.920,00	324.022,00	65.645,96	43.252,16	28.362,90	35.862,90	20,3%	11,1%
423	Planeamento Estratégico	672.210,00	1.782.845,00	1.158.655,24	431.694,55	34.605,40	382.659,15	65,0%	21,5%
431	Saneamento	40.400,00	283.400,00	148.240,01	6.992,55	0,00	6.992,55	52,3%	2,5%
451	Resíduos Sólidos	5.540.560,00	9.281.258,22	8.946.490,34	4.468.780,48	2.047.344,54	4.438.931,43	96,4%	47,8%
461	Espaços Verdes	7.442.310,00	9.382.823,57	7.515.519,76	3.205.711,93	1.415.918,84	3.106.662,39	80,1%	33,1%
462	Higiene Pública	316.810,00	325.524,17	278.253,96	121.628,60	68.248,58	115.866,47	85,5%	35,6%
463	Cemitérios	5.500,00	5.500,00	252,84	252,84	117,38	252,84	4,6%	4,6%
464	Canil / Gatil	34.240,00	36.787,00	34.328,34	25.211,49	13.223,56	24.863,40	93,3%	67,6%
465	Educação E Promoção Ambiental	264.780,00	278.940,50	229.260,35	144.341,16	96.329,34	144.055,41	82,2%	51,6%
511	Actividades Culturais	2.443.710,00	2.320.723,01	2.065.054,07	1.414.109,15	921.718,80	1.254.962,71	89,0%	54,1%
512	Património Cultural	585.120,00	620.057,99	292.954,23	116.220,63	58.470,83	114.626,66	47,2%	18,5%
521	Desporto, Recreios e Lazer	2.627.740,00	2.995.580,00	2.594.381,42	1.736.381,45	445.538,75	1.554.905,01	86,6%	51,9%
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>8.892.080,00</b>	<b>10.681.594,77</b>	<b>9.366.924,00</b>	<b>5.076.858,94</b>	<b>1.782.736,41</b>	<b>4.988.248,33</b>	<b>87,7%</b>	<b>46,7%</b>
211	Iluminação Pública	2.993.100,00	3.972.673,00	3.809.993,60	1.870.984,06	553.401,10	1.870.984,06	95,9%	47,1%
311	Rede Viária	548.900,00	1.354.655,50	1.078.183,14	80.673,38	5.757,88	5.757,88	79,6%	0,4%
312	Sinalização	544.380,00	508.558,25	443.036,76	138.614,84	86.294,53	138.614,84	87,1%	27,3%
411	Mercados E Feiras	6.000,00	27.268,00	4.198,14	1.861,91	1.234,61	1.861,91	15,4%	6,8%
421	Turismo	3.799.700,00	3.307.090,67	3.048.609,44	2.034.533,55	537.321,57	2.020.838,44	92,2%	61,1%
512	Núcleos Empresariais	1.000.000,00	1.511.349,35	982.902,92	950.191,20	598.726,72	950.191,20	65,0%	62,9%
<b>4</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>3.092.010,00</b>	<b>3.315.610,00</b>	<b>3.100.518,83</b>	<b>1.500.348,69</b>	<b>790.530,19</b>	<b>1.323.301,22</b>	<b>93,5%</b>	<b>39,9%</b>
211	Freguesias - Transferência De Competências	1.318.600,00	1.643.600,00	1.643.600,00	520.953,12	247.333,36	512.045,40	100,0%	31,2%
212	Freguesias - Subsídios	505.500,00	505.500,00	475.241,14	471.500,23	133.529,33	317.500,23	94,0%	62,8%
213	Outras Transf. Entre Administrações	775.800,00	775.800,00	775.792,00	387.896,00	387.896,00	387.896,00	100,0%	50,0%
311	Participação no Capital Social de Empresas	302.110,00	200.110,00	81.931,14	14.669,79	0,00	14.669,79	40,9%	7,3%
312	Atribuição Subsídios A Diversas Entidades	190.000,00	190.600,00	123.954,55	105.329,55	21.771,50	91.189,80	65,0%	47,8%
<b>Total Geral</b>		<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>123.215.677,66</b>	<b>70.437.544,49</b>	<b>30.798.548,71</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>87,8%</b>	<b>48,3%</b>

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais:

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual 31ags16	Compromisso	Realizado	Pago em jun, jul e ago 16	Pago até 31 ago 16	% Comprom 31 ago 16	% Pago 31 ago 16
<b>1 Funções Gerais</b>	69.912.390,00	73.689.054,71	67.199.692,78	41.465.024,89	17.843.317,54	40.201.260,15	91,2%	54,6%
<b>2 Funções Sociais</b>	45.527.570,00	52.599.180,46	43.548.542,05	22.395.311,97	10.381.964,57	21.279.162,81	82,8%	40,5%
<b>3 Funções Económicas</b>	8.892.080,00	10.681.594,77	9.366.924,00	5.076.858,94	1.782.736,41	4.988.248,33	87,7%	46,7%
<b>4 Outras Funções</b>	3.092.010,00	3.315.610,00	3.100.518,83	1.500.348,69	790.530,19	1.323.301,22	93,5%	39,9%
<b>Total Geral</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>123.215.677,66</b>	<b>70.437.544,49</b>	<b>30.798.548,71</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>87,8%</b>	<b>48,3%</b>

A classificação funcional **3. Funções Económicas** é a função que maior reforço observa, com mais 20,1% face ao orçamento inicial, consequência da rubrica de aquisição por via do direito privado de terrenos (Aquisição do lote 49 do Alvará 3/1992 – Parque dos Poetas) e Reparação / Manutenção de obras de arte, pontes e viadutos.

A funcional **1. Funções Gerais** apresenta o maior volume dos pagamentos efetuados com uma taxa de 59,3% do total efetuado até final de agosto e ao mesmo tempo, a taxa mais elevada de execução com 54,6% do orçamento atual.



### Execução por Unidade Orgânica

O quadro seguinte permite a análise por unidade orgânica, quer a nível dos valores realizados, assim como a sua percentagem de execução face à dotação atual:

Orgânica	Funcional Designacao	Dotação Inicial	Dotação Atual a 31ags16	Cabimento	Compromisso	Realizado	% Cabimentos	% Realizado
<b>0_CM</b>		<b>593.464,00</b>	<b>633.964,00</b>	<b>547.319,64</b>	<b>547.319,64</b>	<b>314.626,87</b>	<b>86,3%</b>	<b>49,6%</b>
	111 - AM	145.615,00	155.815,00	155.360,00	155.360,00	103.105,08	99,7%	66,2%
	121 - CM	447.849,00	478.149,00	391.959,64	391.959,64	211.521,79	82,0%	44,2%
<b>1_Oper. Financ</b>		<b>4.336.250,00</b>	<b>4.336.250,00</b>	<b>4.212.132,26</b>	<b>4.212.132,26</b>	<b>2.536.162,96</b>	<b>97,1%</b>	<b>58,5%</b>
	131 - OF	4.336.250,00	4.336.250,00	4.212.132,26	4.212.132,26	2.536.162,96	97,1%	58,5%
<b>2_SA</b>		<b>5.655.762,00</b>	<b>8.002.061,79</b>	<b>6.009.085,54</b>	<b>5.973.744,00</b>	<b>2.875.464,11</b>	<b>75,1%</b>	<b>35,9%</b>
	211 - GP	521.960,00	508.960,00	273.563,04	272.298,46	186.909,00	53,7%	36,7%
	231 - GAF	1.318.600,00	1.643.600,00	1.643.600,00	1.643.600,00	520.953,12	100,0%	31,7%
	241 - GPDEIG	963.522,00	963.022,00	923.183,20	923.183,20	142.475,86	95,9%	14,8%
	251 - GCAJ	505.500,00	1.375.953,59	1.048.359,75	1.048.147,75	332.683,54	76,2%	24,2%
	261 - GC	736.250,00	899.221,20	683.007,37	654.561,61	371.675,03	76,0%	41,3%
	271 - DPMC	1.548.680,00	2.549.805,00	1.436.095,37	1.430.676,17	1.319.490,75	56,3%	51,7%
	272 - DPM	1.250,00	1.500,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	83,3%	83,3%
	273 - DACO	60.000,00	60.000,00	26,81	26,81	26,81	0,0%	0,0%
<b>3_DAGF</b>		<b>64.196.392,00</b>	<b>67.491.014,85</b>	<b>63.504.069,89</b>	<b>62.333.331,32</b>	<b>38.513.002,73</b>	<b>94,1%</b>	<b>57,1%</b>
	311 - DAGF	72.540,00	95.679,40	62.828,40	62.828,40	26.900,10	65,7%	28,1%
	321 - DGO	1.614.410,00	1.666.495,00	1.631.559,46	1.323.886,94	618.881,41	97,9%	37,1%
	331 - DTSI	601.810,00	922.432,00	893.148,21	584.909,06	399.081,77	96,8%	43,3%
	332 - DTSI / UIAS	1.126.900,00	1.396.306,00	1.192.499,13	765.744,85	361.244,71	85,4%	25,9%
	341 - DRH	45.009.490,00	44.911.978,55	44.278.578,94	44.213.229,14	28.044.400,33	98,6%	62,4%
	351 - DGF	3.013.850,00	3.700.563,30	2.147.984,53	2.137.240,45	1.715.225,05	58,0%	46,4%
	352 - DGF / UPOC	1.000.000,00	1.511.349,35	992.666,26	982.902,92	950.191,20	65,7%	62,9%
	361 - DGP	11.719.982,00	13.253.503,00	12.279.664,35	12.241.799,41	6.381.304,37	92,7%	48,1%
	371 - DCP	37.410,00	32.708,25	25.140,61	20.790,15	15.773,79	76,9%	48,2%
<b>4_DPGU</b>		<b>242.550,00</b>	<b>247.550,00</b>	<b>184.062,61</b>	<b>119.637,94</b>	<b>107.806,08</b>	<b>74,4%</b>	<b>43,5%</b>
	411 - DPGU	56.500,00	61.500,00	30.922,76	13.702,76	12.166,05	50,3%	19,8%
	421 - DPMOB	21.550,00	21.550,00	18.147,79	18.147,79	8.249,00	84,2%	38,3%
	431 - DGUA AE	163.000,00	163.000,00	133.505,73	86.301,06	86.301,06	81,9%	52,9%
	441 - DLAA	1.500,00	1.500,00	1.486,33	1.486,33	1.089,97	99,1%	72,7%
<b>5_DHRU</b>		<b>6.895.540,00</b>	<b>7.729.180,00</b>	<b>6.885.982,14</b>	<b>6.306.727,62</b>	<b>2.178.116,41</b>	<b>89,1%</b>	<b>28,2%</b>
	511 - DHRU	760.880,00	740.880,00	581.536,18	536.332,88	275.263,03	78,5%	37,2%
	521 - DPE	4.544.880,00	5.345.520,00	4.750.086,29	4.272.766,67	1.360.902,52	88,9%	25,5%
	521 - DPGU	500.000,00	483.899,00	483.795,96	483.795,96	22.972,45	100,0%	4,7%
	531 - DPRH	1.057.280,00	1.116.881,00	1.053.452,47	996.720,87	501.867,17	94,3%	44,9%
	541 - DGPH	32.500,00	42.000,00	17.111,24	17.111,24	17.111,24	40,7%	40,7%
<b>6_DOM</b>		<b>17.864.870,00</b>	<b>20.461.779,47</b>	<b>18.802.447,83</b>	<b>17.141.531,76</b>	<b>8.209.956,05</b>	<b>91,9%</b>	<b>40,1%</b>
	611 - DOM	1.630,00	1.630,00	159,05	159,05	145,53	9,8%	8,9%
	621 - DEP	599.530,00	1.029.305,90	712.395,04	596.092,08	348.066,26	69,2%	33,8%
	631 - DEM	6.314.170,00	5.548.554,78	5.144.361,12	4.775.509,23	2.114.201,96	92,7%	38,1%
	641 - DGEPIM	10.949.540,00	13.882.288,79	12.945.532,62	11.769.771,40	5.747.542,30	93,3%	41,4%
<b>7_DAE</b>		<b>14.099.962,00</b>	<b>17.738.478,83</b>	<b>16.698.473,10</b>	<b>16.127.190,04</b>	<b>7.796.912,69</b>	<b>94,1%</b>	<b>44,0%</b>
	711 - DAE	2.299.720,00	6.060.625,89	5.968.189,58	5.963.228,99	3.937.330,59	98,5%	65,0%
	721 - DEV	5.160.460,00	4.694.570,05	4.368.362,74	4.263.079,33	1.875.843,12	93,1%	40,0%
	731 - DVM	3.596.660,00	3.936.507,79	3.568.753,44	3.107.714,38	1.551.578,47	90,7%	39,4%
	741 - DHU	3.043.122,00	3.046.775,10	2.793.167,34	2.793.167,34	432.160,51	91,7%	14,2%

Orgânica	Funcional Designação	Dotacao Inicial	Dotacao Atual a 31ags16	Cabimento	Compromisso	Realizado	% Cabimentos	% Realizado
<b>8_DECPC</b>		<b>9.062.010,00</b>	<b>9.132.011,00</b>	<b>6.735.249,84</b>	<b>6.628.652,01</b>	<b>4.836.647,07</b>	<b>73,8%</b>	<b>53,0%</b>
	811 - DECPC	51.960,00	51.960,00	47.028,15	47.028,15	22.315,23	90,5%	42,9%
	821 - DE	6.445.910,00	6.445.910,00	4.281.054,42	4.281.054,42	3.198.850,60	66,4%	49,6%
	822 - DE / UIE	238.000,00	168.000,00	84.610,66	47.081,65	45.368,32	50,4%	27,0%
	831 - DCT	2.153.190,00	2.294.591,00	2.171.488,17	2.106.319,35	1.509.585,30	94,6%	65,8%
	841 - DBDI	172.950,00	171.550,00	151.068,44	147.168,44	60.527,62	88,1%	35,3%
<b>9_DCDS</b>		<b>4.477.250,00</b>	<b>4.513.150,00</b>	<b>3.870.400,61</b>	<b>3.825.411,07</b>	<b>3.068.849,52</b>	<b>85,8%</b>	<b>68,0%</b>
	911 - DCDS	123.930,00	127.830,00	95.488,47	74.885,97	22.565,96	74,7%	17,7%
	921 - DASSJ	2.783.320,00	2.734.320,00	2.220.861,51	2.207.111,51	1.583.167,44	81,2%	57,9%
	931 - DD	1.570.000,00	1.651.000,00	1.554.050,63	1.543.413,59	1.463.116,12	94,1%	88,6%
<b>Total Geral</b>		<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>127.449.223,46</b>	<b>123.215.677,66</b>	<b>70.437.544,49</b>	<b>90,8%</b>	<b>50,2%</b>

Substancialmente o orçamento atual das unidades orgânicas apresenta-se com a seguinte distribuição:

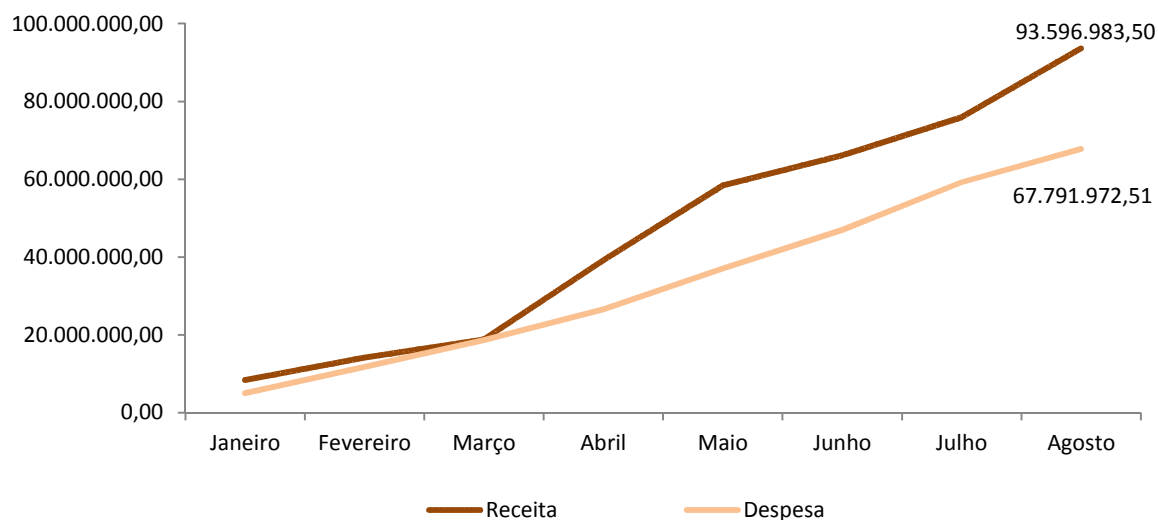
Orgânica	Dotação Inicial	Dotação Atual a 31ags16	% Var
<b>0_CM</b>	593.464,00	633.964,00	<b>6,8%</b>
<b>1_Oper. Financeiras</b>	4.336.250,00	4.336.250,00	<b>0,0%</b>
<b>2_SA</b>	5.655.762,00	8.002.061,79	<b>41,5%</b>
<b>3_DAGF</b>	64.196.392,00	67.491.014,85	<b>5,1%</b>
<b>4_DPGU</b>	242.550,00	247.550,00	<b>2,1%</b>
<b>5_DHRU</b>	6.895.540,00	7.729.180,00	<b>12,1%</b>
<b>6_DOM</b>	17.864.870,00	20.461.779,47	<b>14,5%</b>
<b>7_DAE</b>	14.099.962,00	17.738.478,83	<b>25,8%</b>
<b>8_DECPC</b>	9.062.010,00	9.132.011,00	<b>0,8%</b>
<b>9_DCDS</b>	4.477.250,00	4.513.150,00	<b>0,8%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	

- Os Serviços de Assessoria (SA) registam o maior reforço de rubricas com mais 41,5% do orçamento inicial onde o Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico e o Departamento de Policia Municipal e Protecção Civil se destacam com os maiores reforços, respetivamente de mais 172,2% (€870.454,00) e 64,7% (€1.001.375,00);
- Em sentido inverso, o Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS) regista o menor reforço, cerca de 0,1% (€5.400,00).

No entanto, importa realçar, que face ao último relatório apresentado estas unidades orgânicas mantêm os mesmos valores de orçamento atual, ou seja, a dotação do orçamento a 31 de maio é igual aos valores a 31 de agosto.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Município de Oeiras, até ao final do mês de maio, registou valores acumulados de receita, que permitem satisfazer as despesas mensais e ainda registar saldo orçamental



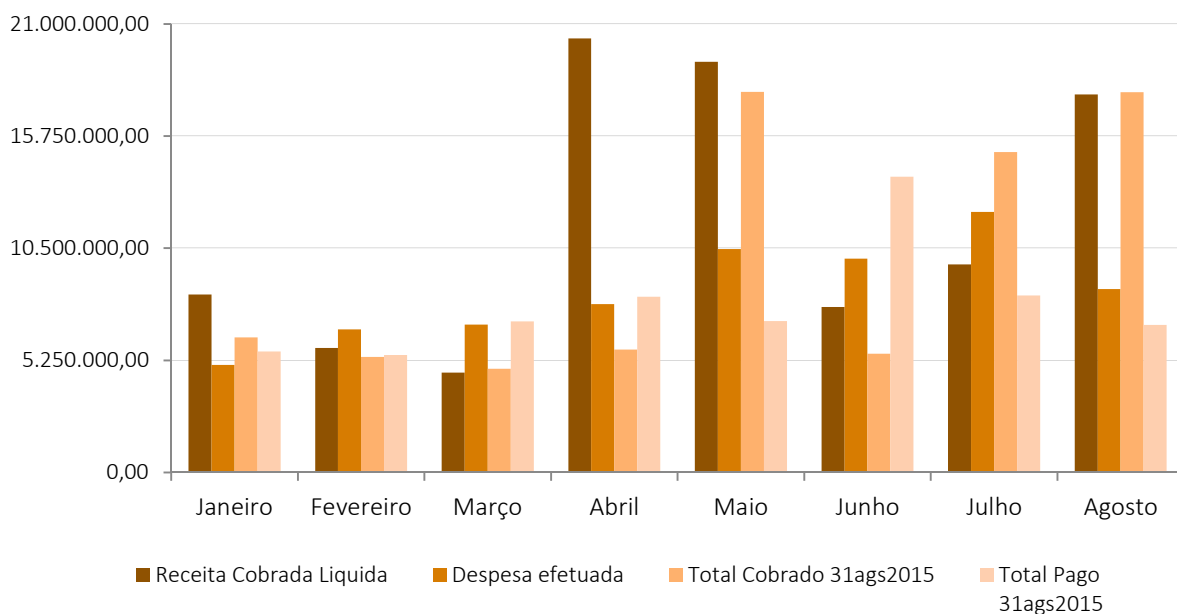
Mensalmente, os valores executados foram os que se apresentam:

Mês	Receita Cobrada Líquida					Despesa efetuada			
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL Mensal	Total Cobrado 31ags2015	Corrente	Capital	TOTAL Mensal	Total Pago 31ags2015
Janeiro	8.327.115,66	7.772,60	3.346,15	8.338.234,41	6.322.689,67	4.694.244,27	334.902,94	5.029.147,21	5.669.472,76
Fevereiro	5.822.045,83	7.292,06	3.119,63	5.832.457,52	5.413.802,32	5.858.112,98	842.925,29	6.701.038,27	5.494.250,54
Março	4.646.216,03	21.823,23	13.661,50	4.681.700,76	4.860.250,18	5.804.264,36	1.111.843,40	6.916.107,76	7.075.662,93
Abril	7.407.513,56	12.740,73	12.905.989,63	20.326.243,92	5.755.742,16	6.551.336,06	1.337.675,42	7.889.011,48	8.226.019,27
Maio	19.199.590,38	15.928,62	11.424,61	19.226.943,61	17.816.380,15	7.462.082,50	2.995.960,28	10.458.042,78	7.093.824,65
Junho	7.157.890,81	539.703,75	54.372,81	7.751.967,37	5.565.626,24	8.528.271,37	1.478.008,98	10.006.280,35	13.852.695,42
Julho	9.679.673,85	57.515,03	4.763,22	9.741.952,10	15.001.489,15	8.430.451,11	3.776.020,42	12.206.471,53	8.282.406,11
Agosto	17.692.333,13	4.431,23	719,45	17.697.483,81	17.811.494,50	7.270.303,20	1.315.569,93	8.585.873,13	6.914.196,17
	<b>79.932.379,25</b>	<b>667.207,25</b>	<b>12.997.397,00</b>	<b>93.596.983,50</b>	<b>78.547.474,37</b>	<b>54.599.065,85</b>	<b>13.192.906,66</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>62.608.527,85</b>

Comparando com igual período de 2015, verifica-se que:

- A Receita regista uma variação positiva de 19,2% no total cobrado, o que significa em valores absolutos um aumento de €15.049.509,00;
- A Despesa segue a mesma tendência com mais €5.183.445,00 em pagamentos efetuados, o que significa um aumento de 8,3%.





No período em análise, o mês de agosto apresenta uma realização de €17.697.484,00, na componente da receita, onde os impostos diretos (IMI e Derrama) se destacam com a realização de €13.720.269,00.

Nos meses de junho, julho e agosto, a receita realizada totaliza o valor de €35.191.403,28 para uma despesa efetuada de €30.798.625,00.

Os quadros seguintes mostram as variações que ocorreram face ao orçamento inicial e nos valores executados a nível da Receita e da Despesa, nos meses de janeiro a agosto de 2016.

	Receita						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento ags-16
	Inicial	Atual	ago-15	ago-16	Valor	%	
<b>Corrente</b>	124.189.740,00	124.189.740,00	69.996.038,40	79.932.379,25	9.936.340,85	14,20%	64,36%
<b>Capital</b>	3.234.300,00	3.234.300,00	74.322,15	667.207,25	592.885,10	797,72%	20,63%
<b>Outras Receitas</b>	10,00	12.861.399,94	8.477.113,82	12.997.397,00	4.520.283,18	53,32%	101,06%
<b>TOTAL</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>78.547.474,37</b>	<b>93.596.983,50</b>	<b>15.049.509,13</b>	<b>19,16%</b>	<b>66,72%</b>

	Despesa						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento ags-16
	Inicial	Atual	ago-15	ago-16	Valor	%	
<b>Corrente</b>	94.210.170,00	100.694.136,89	47.847.778,72	54.599.065,85	6.751.287,13	14,11%	54,22%
<b>Capital</b>	33.213.880,00	39.591.303,05	14.760.749,13	13.192.906,66	-1.567.842,47	-10,62%	33,32%
<b>TOTAL</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>62.608.527,85</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>5.183.444,66</b>	<b>8,28%</b>	<b>48,32%</b>

## Receita

O nível de execução dos vários capítulos, que constituem a Receita, é apresentado seguidamente com base nos valores acumulados e sempre comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

Receita	2015				2016			
	Orçamento	Execução Jun a Ago	Execução Acumulado	% Exec. Acum.	Orçamento	Execução Jun a Ago	Execução Acumulado	% Exec. Acum.
01 Impostos Diretos	74.819.802,00	20.274.982,33	44.545.363,42	59,54%	74.245.220,00	21.995.548,70	46.977.262,43	63,27%
02 Impostos Indiretos	2.316.892,00	695.128,64	1.444.116,44	62,33%	2.004.850,00	346.835,91	1.022.255,16	50,99%
04 Taxas, Multas e Outras Penalid	1.210.069,00	210.154,61	694.055,75	57,36%	1.194.360,00	358.801,43	740.685,70	62,02%
05 Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	65.458,27	124.089,07	3,93%	3.196.190,00	110.416,41	184.403,03	5,77%
06 Transferências Correntes	18.257.740,00	4.962.585,64	13.236.310,23	72,50%	28.472.810,00	7.219.514,86	19.399.992,50	68,14%
07 Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	3.645.769,20	9.871.598,39	49,38%	14.929.570,00	4.379.234,33	11.190.791,48	74,96%
08 Outras Receitas Correntes	221.001,00	42.304,05	80.505,10	36,43%	146.740,00	119.546,15	416.988,95	284,17%
<b>Total da receita corrente</b>	<b>119.977.209,00</b>	<b>29.896.382,74</b>	<b>69.996.038,40</b>	<b>58,34%</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>34.529.897,79</b>	<b>79.932.379,25</b>	<b>64,36%</b>
09 Venda de Bens Investimento	53.823,00	9.433,75	38.157,25	70,89%	154.360,00	596.662,03	642.274,18	416,09%
10 Transferências de Capital	1.260.147,00	16.549,05	36.164,90	2,87%	3.025.710,00	4.987,98	16.657,09	0,55%
11 Ativos Financeiros	2,00	0,00	0,00	0,00%	20,00	0,00	0,00	0,00%
12 Passivos Financeiros	2,00	0,00	0,00	0,00%	20,00	0,00	0,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	210.001,00	0,00	0,00	0,00%	54.190,00	0,00	8.275,98	15,27%
<b>Total da receita de capital</b>	<b>1.523.975,00</b>	<b>25.982,80</b>	<b>74.322,15</b>	<b>4,88%</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>601.650,01</b>	<b>667.207,25</b>	<b>20,63%</b>
15 Repos. Não Abatidas Pagamentos	1,00	106.244,35	127.113,82	12711382,00%	10,00	59.855,48	136.007,06	1360070,60%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	8.350.000,00	8.350.000,00	0,00%	0,00	0,00	12.861.389,94	0,00%
<b>Total das outras receitas</b>	<b>1,00</b>	<b>8.456.244,35</b>	<b>8.477.113,82</b>	<b>847711382,00%</b>	<b>10,00</b>	<b>59.855,48</b>	<b>12.997.397,00</b>	<b>129973970,00%</b>
<b>Total Receita</b>	<b>121.501.185,00</b>	<b>38.378.609,89</b>	<b>78.547.474,37</b>	<b>64,65%</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>35.191.403,28</b>	<b>93.596.983,50</b>	<b>73,45%</b>

A receita realizada no período em análise regista uma variação negativa de 8,3%, comparativamente a igual período do ano anterior, no total arrecadado, justificado com a entrada do saldo da gerência de 2014 no mês de julho de 2015.

No entanto a receita corrente assinala um crescimento de 15,5% e a receita de capital uma variação positiva de 1216%, suportada pela alienação de uma parcela de terreno de 3.600m<sup>2</sup> (Terras do Carramachão, em Porto Salvo) à entidade Impresa Office & Share – Gestão de Imóveis e Serviços, SA, pelo valor de €530.348,00.

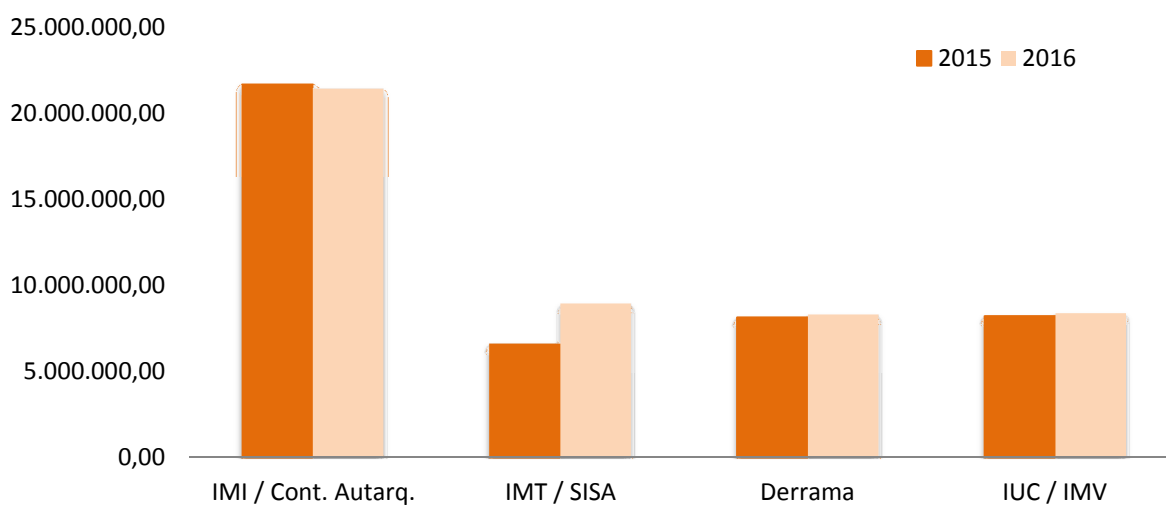
A Receita executada no período em análise face ao orçamento atual foi a que se apresenta:

Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução 31ags16	% Exec.
01 - Impostos Diretos	74.245.220,00	74.245.220,00	46.977.262,43	63,27%
02 - Impostos Indiretos	2.004.850,00	2.004.850,00	1.022.255,16	50,99%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.194.360,00	1.194.360,00	740.685,70	62,02%
05 - Rendimentos de Propriedade	3.196.190,00	3.196.190,00	184.403,03	5,77%
06 - Transferências Correntes	28.472.810,00	28.472.810,00	19.399.992,50	68,14%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	14.929.570,00	14.929.570,00	11.190.791,48	74,96%
08 – Outras Receitas Correntes	146.740,00	146.740,00	416.988,95	284,17%
<b>Receita Corrente</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>79.932.379,25</b>	<b>64,36%</b>
09 – Venda de Bens Investimento	154.360,00	154.360,00	642.274,18	416,09%
10 – Transferências de Capital	3.025.710,00	3.025.710,00	16.657,09	0,55%
11 - Ativos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,00%
12 - Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,27%
<b>Receita de Capital</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>667.207,25</b>	<b>20,63%</b>
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	136.007,06	1360070,60%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,00%
<b>Outras Receitas</b>	<b>10,00</b>	<b>12.861.399,94</b>	<b>12.997.397,00</b>	<b>101,06%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>93.596.983,50</b>	<b>66,72%</b>

Os Impostos Diretos é o capítulo que assume a liderança no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de execução de 58,8% do valor cobrado até 31 de agosto, em que o valor arrecadado ascende a €46.977.262,43. Para este total contribuiu, principalmente, o IMI com o valor de €21.432.358,00, ou seja, 45,6% do total arrecadado.

Comparativamente a igual período do ano anterior, regista um crescimento de 5,5%, distribuído da seguinte forma:

	até ago 2015	até ago 2016	Δ ags16/ags15
IMI	21.648.716,64	21.432.358,34	-1,0%
Contrib. Autárquica	25.629,07	2.986,95	-88,3%
IMT	6.579.064,07	8.908.849,11	35,4%
SISA	213,30	1.190,36	0,0%
Derrama	8.107.347,10	8.281.282,27	2,1%
IUC	8.184.393,24	8.349.106,20	2,0%
IMV	0,00	0,00	0,0%
Imposto Especial	0,00	1.489,20	100,0%
	<b>44.545.363,42</b>	<b>46.977.262,43</b>	<b>5,5%</b>



O IMT em conjunto com a SISA, são os impostos que maior percentagem de crescimento registam, face a igual período de 2015, com 35,4% o que em termos absolutos significa mais € 2.330.762,00 de receita arrecada seguido da Derrama com mais 2,1% de crescimento, ou seja, mais € 173.722,00 de receita realizada.

Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores do Orçamento atual, são os que se apresentam:

### Receita Corrente

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>74.245.220,00</b>	<b>74.245.220,00</b>	<b>46.977.262,43</b>	<b>63,27%</b>
01.02	OUTROS	74.245.220,00	74.245.220,00	46.977.262,43	63,27%
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	32.285.030,00	32.285.030,00	21.432.358,34	66,38%
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	11.291.310,00	11.291.310,00	8.349.106,20	73,94%
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	15.762.230,00	15.762.230,00	8.908.849,11	56,52%
01.02.05	Derrama	14.756.470,00	14.756.470,00	8.281.282,27	56,12%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	121.390,00	121.390,00	4.177,31	3,44%
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	15.690,00	15.690,00	2.986,95	19,04%
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	105.690,00	105.690,00	1.190,36	1,13%
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	10,00	10,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	28.790,00	28.790,00	1.489,20	5,17%
01.02.99.01	Imposto Especial	28.790,00	28.790,00	1.489,20	5,17%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>2.004.850,00</b>	<b>2.004.850,00</b>	<b>1.022.255,16</b>	<b>50,99%</b>
02.02	OUTROS	2.004.850,00	2.004.850,00	1.022.255,16	50,99%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.004.850,00	2.004.850,00	1.022.255,16	50,99%
02.02.06.01	Mercados e Feiras	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00%
02.02.06.02	Loteamentos e Obras	300.330,00	300.330,00	307.420,02	102,36%
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública	718.330,00	718.330,00	280.188,12	39,01%
02.02.06.05	Publicidade	184.370,00	184.370,00	119.685,41	64,92%
02.02.06.99	OUTROS	798.320,00	798.320,00	314.961,61	39,45%
02.02.06.99.01	TMDP	111.320,00	111.320,00	67.741,31	60,85%
02.02.06.99.02	TDFTH	220,00	220,00	0,00	0,00%
02.02.06.99.99	Outros	686.780,00	686.780,00	247.220,30	36,00%
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>1.194.360,00</b>	<b>1.194.360,00</b>	<b>740.685,70</b>	<b>62,02%</b>
04.01	TAXAS	562.840,00	562.840,00	361.663,34	64,26%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	562.840,00	562.840,00	361.663,34	64,26%
04.01.23.01	Mercados e Feiras	12.830,00	12.830,00	0,00	0,00%
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.410,00	298.410,00	150.502,39	50,43%
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	99.400,00	99.400,00	105.418,75	106,06%
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	270,00	270,00	0,00	0,00%
04.01.23.06	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	10,00	10,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	151.910,00	151.910,00	105.742,20	69,61%
04.01.23.99.01	TDFTH	320,00	320,00	0,00	0,00%
04.01.23.99.99	Outras	151.590,00	151.590,00	105.742,20	69,76%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	631.520,00	631.520,00	379.022,36	60,02%
04.02.01	Juros de Mora	422.210,00	422.210,00	298.094,95	70,60%
04.02.02	Juros Compensatórios	122.060,00	122.060,00	8.658,91	7,09%
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações	79.120,00	79.120,00	56.871,48	71,88%
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas	8.130,00	8.130,00	15.397,02	189,39%
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>3.196.190,00</b>	<b>3.196.190,00</b>	<b>184.403,03</b>	<b>5,77%</b>
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	530,00	530,00	0,00	0,00%
05.01.01	Públicas	520,00	520,00	0,00	0,00%
05.01.02	Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	77.600,00	77.600,00	126.591,08	163,13%
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	77.590,00	77.590,00	126.591,08	163,15%
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	67.680,00	67.680,00	19.479,35	28,78%
05.07.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	67.650,00	67.650,00	19.479,35	28,79%
05.07.03	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.030,00	3.000.030,00	0,00	0,00%
05.09.01	Associações Município	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09.02	Associações Freguesia	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00%
05.09.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.350,00	50.350,00	38.332,60	76,13%
05.10.01	Terrenos	50.340,00	50.340,00	38.332,60	76,15%
05.10.99	Outros	10,00	10,00	0,00	0,00%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>28.472.810,00</b>	<b>28.472.810,00</b>	<b>19.399.992,50</b>	<b>68,14%</b>
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	54.530,00	54.530,00	0,00	0,00%
06.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.02	Outras	54.500,00	54.500,00	0,00	0,00%
<b>06.02</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS</b>	<b>172.710,00</b>	<b>172.710,00</b>	<b>130.309,97</b>	<b>75,45%</b>
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	172.700,00	172.700,00	130.309,97	75,45%
<b>06.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>28.245.530,00</b>	<b>28.245.530,00</b>	<b>19.269.682,53</b>	<b>68,22%</b>
<b>06.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	<b>28.012.900,00</b>	<b>28.012.900,00</b>	<b>19.208.208,63</b>	<b>68,57%</b>
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	58.970,00	58.970,00	0,00	0,00%
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	17.550.460,00	17.550.460,00	11.883.680,00	67,71%
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	8.715.650,00	8.715.650,00	6.930.600,54	79,52%
06.03.01.99	Outras	1.687.810,00	1.687.810,00	393.928,09	23,34%
<b>06.03.06</b>	<b>ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.</b>	<b>32.630,00</b>	<b>32.630,00</b>	<b>25.194,60</b>	<b>77,21%</b>
06.03.06.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.03.06.02	QREN / FEDER	32.620,00	32.620,00	25.194,60	77,24%
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos	200.000,00	200.000,00	36.279,30	18,14%
<b>06.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
06.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>06.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>06.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
06.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>06.09</b>	<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
06.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>14.929.570,00</b>	<b>14.929.570,00</b>	<b>11.190.791,48</b>	<b>74,96%</b>
<b>07.01</b>	<b>VENDA DE BENS</b>	<b>45.400,00</b>	<b>45.400,00</b>	<b>36.332,19</b>	<b>80,03%</b>
07.01.03	Publicações e Impressos	5.650,00	5.650,00	4.497,39	79,60%
07.01.05	Bens Inutilizados	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	37.580,00	37.580,00	29.578,69	78,71%
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.01.99	Outros	2.150,00	2.150,00	2.256,11	104,94%
<b>07.02</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>8.484.130,00</b>	<b>8.484.130,00</b>	<b>6.765.856,15</b>	<b>79,75%</b>
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos	2.360,00	2.360,00	229,24	9,71%
07.02.03	Vistorias e Ensaios	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.04	Serviços de Laboratório	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.06	Reparações	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>07.02.08</b>	<b>SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS</b>	<b>72.890,00</b>	<b>72.890,00</b>	<b>55.487,16</b>	<b>76,12%</b>
07.02.08.01	Serviços Sociais	120,00	120,00	0,00	0,00%
<b>07.02.08.02</b>	<b>SERVIÇOS RECREATIVOS</b>	<b>21.590,00</b>	<b>21.590,00</b>	<b>24.077,50</b>	<b>111,52%</b>
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	Outros	21.590,00	21.590,00	24.077,50	111,52%
<b>07.02.08.03</b>	<b>SERVIÇOS CULTURAIS</b>	<b>19.870,00</b>	<b>19.870,00</b>	<b>20.249,66</b>	<b>101,91%</b>
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	10,00	10,00	426,24	4262,40%
07.02.08.03.99	Outros	19.860,00	19.860,00	19.823,42	99,82%
07.02.08.04	Serviços Desportivos	31.310,00	31.310,00	11.160,00	35,64%
<b>07.02.09</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS</b>	<b>7.324.980,00</b>	<b>7.324.980,00</b>	<b>6.461.629,98</b>	<b>88,21%</b>
07.02.09.01	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	5.787.260,00	5.787.260,00	5.236.463,18	90,48%
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares	7.470,00	7.470,00	0,00	0,00%
07.02.09.05	Cemitérios	297.910,00	297.910,00	182.906,95	61,40%
07.02.09.06	Mercados e Feiras	272.700,00	272.700,00	225.642,49	82,74%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
07.02.09.99	OUTROS	959.630,00	959.630,00	816.617,36	85,10%
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	80,00	80,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.02	Outros Encargos	67.060,00	67.060,00	40.950,16	61,06%
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	869.360,00	869.360,00	617.898,25	71,08%
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	23.120,00	23.120,00	157.768,95	682,39%
07.02.99	Outros	1.083.870,00	1.083.870,00	248.509,77	22,93%
07.03	RENDAS	6.400.040,00	6.400.040,00	4.388.603,14	68,57%
07.03.01	Habitações	2.394.060,00	2.394.060,00	1.507.821,64	62,98%
07.03.02	Edifícios	945.130,00	945.130,00	586.994,38	62,11%
07.03.99	Outras	3.060.850,00	3.060.850,00	2.293.787,12	74,94%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	146.740,00	146.740,00	416.988,95	284,17%
08.01	OUTROS	146.740,00	146.740,00	416.988,95	284,17%
08.01.99	OUTROS	146.740,00	146.740,00	416.988,95	284,17%
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	20.020,00	20.020,00	10.061,08	50,26%
08.01.99.99	Diversas	126.720,00	126.720,00	406.927,87	321,12%
<b>RECEITA CORRENTE</b>		<b>124.189.740,00</b>	<b>124.189.740,00</b>	<b>79.932.379,25</b>	<b>64,36%</b>

## Receita de Capital

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>09</b>	<b>VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>154.360,00</b>	<b>154.360,00</b>	<b>642.274,18</b>	<b>416,09%</b>
09.01	TERRENOS	67.130,00	67.130,00	567.363,05	845,17%
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	535.777,95	5357779,50%
09.01.10	Famílias	67.120,00	67.120,00	31.585,10	47,06%
09.02	HABITAÇÕES	36.320,00	36.320,00	52.724,13	145,17%
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.02.10	Famílias	36.300,00	36.300,00	52.724,13	145,25%
09.03	EDIFÍCIOS	30,00	30,00	0,00	0,00%
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.03.10	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	50.880,00	50.880,00	22.187,00	43,61%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	50.880,00	50.880,00	22.187,00	43,61%
09.04.01.01	Equipamento Transporte	50.790,00	50.790,00	21.937,00	43,19%
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento	10,00	10,00	250,00	2500,00%
09.04.01.03	Outros	80,00	80,00	0,00	0,00%
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>3.025.710,00</b>	<b>3.025.710,00</b>	<b>16.657,09</b>	<b>0,55%</b>
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	40,00	40,00	12.849,31	32123,28%
10.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	0,00	0,00%
10.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.02	Privadas	10,00	10,00	12.849,31	128493,10%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	20,00	20,00	3.807,78	19038,90%
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	3.807,78	38077,80%
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.025.610,00	3.025.610,00	0,00	0,00%
10.03.01	ESTADO	3.025.580,00	3.025.580,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	407.510,00	407.510,00	0,00	0,00%
10.03.01.99	Outras	2.618.060,00	2.618.060,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	20,00	20,00	0,00	0,00%
10.03.07.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,00%



CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO Inicial 2016	ORÇAMENTO Atual 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
<b>11</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>20,00</b>	<b>20,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>12</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>20,00</b>	<b>20,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
12.06.02	Sociedades Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
12.07	Outros Passivos Financeiros	10,00	10,00	0,00	0,00%
<b>13</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>54.190,00</b>	<b>54.190,00</b>	<b>8.275,98</b>	<b>15,27%</b>
13.01	OUTRAS	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,27%
13.01.01	Indemnizações	16.810,00	16.810,00	0,00	0,00%
13.01.02	Ativos Incorpóreos	10,00	10,00	0,00	0,00%
13.01.99	Outras	37.370,00	37.370,00	8.275,98	22,15%
	<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>3.234.300,00</b>	<b>667.207,25</b>	<b>20,63%</b>
<b>15</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>10,00</b>	<b>10,00</b>	<b>136.007,06</b>	<b>1360070,60%</b>
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	136.007,06	1360070,60%
<b>16</b>	<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>0,00</b>	<b>12.861.389,94</b>	<b>12.861.389,94</b>	<b>100,00%</b>
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,00%
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	12.861.389,94	12.861.389,94	100,00%
	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>10,00</b>	<b>12.861.399,94</b>	<b>12.997.397,00</b>	<b>101,06%</b>
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>93.596.983,50</b>	<b>66,72%</b>

## DESPESA

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento adotado para a Receita, registando a execução dos vários capítulos comparando-os com os realizados em igual período do ano anterior:

Despesa	2015				2016			
	Orçamento Atual	Execução Jun a Ags	Execução Acumulado	% Exec. Acum.	Orçamento Atual	Execução Jun a Ags	Execução Acumulado	% Exec. Acum.
01 Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	9.918.773,73	22.463.575,78	66,85%	43.587.730,00	11.969.666,12	27.083.254,95	62,14%
02 Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	6.899.426,78	18.101.195,40	49,79%	41.834.888,31	7.903.516,35	18.478.999,27	44,17%
03 Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	932.278,36	1.012.474,26	41,31%	1.564.300,00	735.861,64	799.650,06	51,12%
04 Transferências Correntes	8.262.590,00	2.772.449,48	5.700.964,97	69,00%	12.379.643,28	3.084.263,64	7.591.565,75	61,32%
06 Outras Despesas Correntes	469.151,00	485.140,27	569.568,31	121,40%	1.327.575,30	535.717,93	645.595,82	48,63%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>81.141.575,00</b>	<b>21.008.068,62</b>	<b>47.847.778,72</b>	<b>58,97%</b>	<b>100.694.136,89</b>	<b>24.229.025,68</b>	<b>54.599.065,85</b>	<b>54,22%</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	6.111.066,52	11.289.893,85	27,70%	33.646.213,05	5.234.213,49	10.574.027,98	31,43%
08 Transferências de Capital	1.768.398,00	885.868,89	1.255.332,21	70,99%	2.394.340,00	325.046,76	494.469,78	20,65%
09 Ativos Financeiros	600.000,00	387.896,00	387.896,00	64,65%	775.800,00	387.896,00	387.896,00	50,00%
10 Passivos Financeiros	2.890.000,00	654.694,42	1.825.923,82	63,18%	2.771.950,00	622.443,08	1.736.512,90	62,65%
11 Outras Despesas de Capital	1.000,00	1.703,25	1.703,25	170,33%	3.000,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>46.013.178,00</b>	<b>8.041.229,08</b>	<b>14.760.749,13</b>	<b>32,08%</b>	<b>39.591.303,05</b>	<b>6.569.599,33</b>	<b>13.192.906,66</b>	<b>33,32%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>127.154.753,00</b>	<b>29.049.297,70</b>	<b>62.608.527,85</b>	<b>49,24%</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>30.798.625,01</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>48,32%</b>

Comparativamente ao ano anterior a Despesa observa um crescimento de 6,0%, o que em valor absoluto representa mais €1.749.327,31 em pagamentos efetuados com as Despesas Correntes as quais contribuem com 78,7% do total dos pagamentos efetuados no período em análise.

O Capítulo 01 – Despesas com o Pessoal é o capítulo que maior crescimento regista, com 20,6%, suportado pelo aumento do nº do pessoal não docente nas escolas, no âmbito da delegação de competências do contrato interadministrativo de educação e formação municipal.

Em sentido contrário o Capítulo 08 – Transferências de Capital verifica um decréscimo de 63,3% suportado pela redução nas transferências efetuadas para as obras, que atualmente se encontram em execução, designadamente em algumas paróquias do concelho.

O Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital, regista um decréscimo de 14,4%, face a igual período do ano anterior.

A execução orçamental da despesa, até ao mês de agosto, regista uma taxa de execução de 48,3% do orçamento atual.

Rubricas da Despesa	DESPESA			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Pago	Execução
01 - Despesas com o Pessoal	43.756.730,00	43.587.730,00	27.083.254,95	62,14%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	36.196.490,00	41.834.888,31	18.478.999,27	44,17%
03 - Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	1.564.300,00	799.650,06	51,12%
04 - Transferências Correntes	11.601.100,00	12.379.643,28	7.591.565,75	61,32%
06 - Outras Despesas Correntes	1.091.550,00	1.327.575,30	645.595,82	48,63%
<b>Total Despesa Corrente</b>	<b>94.210.170,00</b>	<b>100.694.136,89</b>	<b>54.599.065,85</b>	<b>54,22%</b>
07 - Aquisição de Bens de Capital	28.008.590,00	33.646.213,05	10.574.027,98	31,43%
08 - Transferências de Capital	1.654.540,00	2.394.340,00	494.469,78	20,65%
09 - Ativos Financeiros	775.800,00	775.800,00	387.896,00	50,00%
10 - Passivos Financeiros	2.771.950,00	2.771.950,00	1.736.512,90	62,65%
11 - Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
<b>Total Despesa Capital</b>	<b>33.213.880,00</b>	<b>39.591.303,05</b>	<b>13.192.906,66</b>	<b>33,32%</b>
<b>Total Despesa</b>	<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>48,32%</b>

Os pagamentos efetuados ascendem ao total de €67.791.972,51, com a despesa corrente a registar uma taxa de 80,5% e a de capital 19,5%.

Para o total da execução da despesa contribuiu sobretudo o capítulo 01 – Despesas com o Pessoal com uma taxa de 40,9% na componente corrente e 40,0% do total dos pagamentos efetuados até final de agosto.

No total dos pagamentos efetuados na despesa de capital o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é aquele que apresenta o valor mais expressivo nos pagamentos efetuados, com o montante de €10.574.028,00, ou seja, 80,1% no total desta componente.

Neste grupo de despesas, destacamos alguns investimentos que se encontram em curso e que apresentaram o maior volume dos pagamentos efetuados:

- Aquisição do lote 49 do Alvará 3/1992 – Parque dos Poetas por €341.135,00 e prédio rústico denominado por Cerrado da Quinta no valor de 29.750,00;
- Reparações e beneficiações em vários em fogos e bairros municipais no valor de €656.162,00;
- Requalificação/reparação de equipamentos municipais – 618.526,00;
- Equipamento de RSU enterrado e semi-enterrado e aquisição de contentores para deposição de RSU no valor total de €392.536,00;
- Novas instalações do Centro de Saúde de Carnaxide e Barcarena, com €1.029.093,51;
- A Extensão de Saúde de Algés, com €583.583,33;
- Passeio Marítimo de Oeiras – Troço entre a Baía dos Golfinhos e a Praia da Cruz-Quebrada; com €1.828.014,00
- Requalificação de espaços públicos, no valor de €1.409.361,00

De seguida, apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores da dotação atual:

### DESPESA

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
<b>01</b>	<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>43.756.730,00</b>	<b>43.587.730,00</b>	<b>27.083.254,95</b>	<b>62,14%</b>
0101	Remunerações Certas e Permanentes	31.945.429,00	31.612.429,00	20.557.389,58	65,03%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.827.791,00	2.348.291,00	1.322.771,68	56,33%
0103	Segurança Social	9.983.510,00	9.627.010,00	5.203.093,69	54,05%
<b>02</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>36.196.490,00</b>	<b>41.834.888,31</b>	<b>18.478.999,27</b>	<b>44,17%</b>
0201	Aquisição de Bens	6.255.494,00	5.926.611,65	2.323.095,09	39,20%
0202	Aquisição de Serviços	29.940.996,00	35.908.276,66	16.155.904,18	44,99%
<b>03</b>	<b>Juros da Dívida Pública</b>	<b>1.564.300,00</b>	<b>1.564.300,00</b>	<b>799.650,06</b>	<b>51,12%</b>
0301	Juros da Dívida Pública	114.300,00	114.300,00	59.054,02	51,67%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	23.847,97	47,70%
0303	Juros de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
0305	Outros Juros	1.400.000,00	1.400.000,00	716.748,07	51,20%
<b>04</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>11.601.100,00</b>	<b>12.379.643,28</b>	<b>7.591.565,75</b>	<b>61,32%</b>
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.420.500,00	1.931.349,35	1.309.491,20	67,80%
0403	Administração Central	3.233.870,00	3.233.870,00	1.607.044,60	49,69%
0405	Administração Local	1.240.500,00	1.320.500,00	653.086,17	49,46%
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.646.930,00	5.819.873,93	3.971.837,62	68,25%
0408	Famílias	59.300,00	74.050,00	50.106,16	67,67%
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>05</b>	<b>Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>06</b>	<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.091.550,00</b>	<b>1.327.575,30</b>	<b>645.595,82</b>	<b>48,63%</b>
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	1.091.550,00	1.327.575,30	645.595,82	48,63%
<b>Despesa Corrente</b>		<b>94.210.170,00</b>	<b>100.694.136,89</b>	<b>54.599.065,85</b>	<b>54,22%</b>
<b>07</b>	<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>28.008.590,00</b>	<b>33.646.213,05</b>	<b>10.574.027,98</b>	<b>31,43%</b>
0701	Investimentos	18.065.350,00	21.782.826,40	6.830.701,74	31,36%
0702	Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
0703	Bens do Domínio Público	9.943.240,00	11.863.386,65	3.743.326,24	31,55%
<b>08</b>	<b>Transferências Capital</b>	<b>1.654.540,00</b>	<b>2.394.340,00</b>	<b>494.469,78</b>	<b>20,65%</b>
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0803	Administração Central	6.510,00	6.510,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	539.600,00	784.600,00	141.367,18	18,02%
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.063.510,00	1.574.510,00	338.102,60	21,47%
0808	Famílias	44.420,00	28.220,00	15.000,00	53,15%
0809	Resto do Mundo	500,00	500,00	0,00	0,00%
<b>09</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>775.800,00</b>	<b>775.800,00</b>	<b>387.896,00</b>	<b>50,00%</b>
0907	Ações e Outras Participações	0,00	0,00	0,00	0,00%
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.800,00	775.800,00	387.896,00	50,00%
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.771.950,00</b>	<b>2.771.950,00</b>	<b>1.736.512,90</b>	<b>62,65%</b>
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.771.950,00	2.771.950,00	1.736.512,90	62,65%
<b>11</b>	<b>Outras Despesas de Capital</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
1102	Diversas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
<b>Despesa de Capital</b>		<b>33.213.880,00</b>	<b>39.591.303,05</b>	<b>13.192.906,66</b>	<b>33,32%</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>		<b>127.424.050,00</b>	<b>140.285.439,94</b>	<b>67.791.972,51</b>	<b>48,32%</b>

## DÍVIDAS A TERCEIROS

A dívida a terceiros registada no Balancete a 31 de agosto regista o valor total de €51.733.078,04, valor que traduz uma redução de 7,2% face ao último relatório apresentado.

O quadro seguinte permite comparar o valor realizado até 31 de agosto com os valores verificados no período homólogo e a 31 de maio do presente ano (data do último relatório).

Dívida a Terceiros		31-ago-15	31-ago-16	Δ 2015/2016	31-mai-16	31-ago-16	Δ ags/mai
<b>Médio e Longo Prazo:</b>		<b>50.450.618,83</b>	<b>40.833.426,21</b>	<b>-19,1%</b>	<b>40.833.426,21</b>	<b>40.833.426,21</b>	<b>0,0%</b>
2312	Empréstimos de Longo Prazo	24.653.021,45	21.097.325,13	-14,4%	21.097.325,13	21.097.325,13	0,0%
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	17.656.658,56	13.242.501,42	-25,0%	13.242.501,42	13.242.501,42	0,0%
<b>262+263+267+268</b>	<b>Outros Credores</b>	<b>8.140.938,82</b>	<b>6.493.599,66</b>	<b>-20,2%</b>	<b>6.493.599,66</b>	<b>6.493.599,66</b>	<b>0,0%</b>
<b>Curto Prazo:</b>		<b>14.484.684,46</b>	<b>10.899.651,83</b>	<b>-24,8%</b>	<b>14.896.943,69</b>	<b>10.899.651,83</b>	<b>-26,8%</b>
2312	Empréstimos de MLP (obrigações de Curto Prazo)	1.050.154,85	983.189,45	-6,4%	1.605.632,53	983.189,45	-38,8%
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
221	Fornecedores c/c	3.628.155,21	676.049,69	-81,4%	580.310,06	676.049,69	16,5%
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	56.961,13	124.500,13	118,6%	204.425,21	124.500,13	-39,1%
252	Credores pela Execução do Orçamento	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
217	Clientes e utentes com cauções	235.266,14	234.950,54	-0,1%	234.950,54	234.950,54	0,0%
219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	3.399.222,90	3.634.476,10	6,9%	5.751.069,01	3.634.476,10	-36,8%
24	Estado e Outros Entes Públicos	1.167.072,99	813.024,22	-30,3%	1.059.629,51	813.024,22	-23,3%
264	Administração Autárquica	142.000,00	154.000,00	8,5%	0,00	154.000,00	0,0%
<b>262+263+267+268</b>	<b>Outros Credores</b>	<b>4.805.028,37</b>	<b>4.036.204,94</b>	<b>-16,0%</b>	<b>5.460.926,83</b>	<b>4.036.204,94</b>	<b>-26,1%</b>
2618	Forn. Imobilizado - faturas em receção conferência	822,87	229.666,53	0,0%	0,00	229.666,53	0,0%
2612	Fornecedores Imobilizado-Leasing	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
2614	Credores Factoring	0,00	13.590,23	100,0%	0,00	13.590,23	0,0%
<b>Total Dívida a Terceiros</b>		<b>64.935.303,29</b>	<b>51.733.078,04</b>	<b>-20,3%</b>	<b>55.730.369,90</b>	<b>51.733.078,04</b>	<b>-7,2%</b>

Comparativamente ao ano anterior observa-se uma redução de 20,3%, suportada, principalmente, na dívida a Fornecedores que regista uma redução de 81,4%.

A nível orçamental os valores em dívida correspondem a faturas e documentos equivalentes, registados na contabilidade, vencidas ou com prazo de vencimento próximo, com ou sem ordem de pagamento emitida. Comparativamente com igual período do ano anterior regista-se uma redução de 59,7%, ou seja, uma diminuição de €3.925.962,65 em valores absolutos.

Dívida	31-05-2015	31-05-2016
<b>Corrente</b>	6.431.326,54	2.667.063,41
<b>Capital</b>	346.177,19	458.611,18
<b>Total</b>	<b>6.777.503,73</b>	<b>3.125.674,59</b>

## PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPP Oeiras Primus, SA.

PMP	30-06-2015	30-09-2015	31-12-2015	31-03-2016	30-06-2016
<b>PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL</b>	58 dias	55 dias	31 dias	93 dias	61 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.  

$$\text{PMP} = ((\text{Dívidas a Fornecedores} / \text{Aquisição de bens e serviços}) \times 365 \text{ dias})$$

Comparativamente a igual período do ano anterior verifica-se um ligeiro crescimento, de cerca de 3 dias.

## DÍVIDA TOTAL AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

O n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro vem definir o cálculo do limite da dívida total dos municípios com base na receita corrente cobrada líquida nos três últimos anos. Atendendo a que os serviços intermunicipalizados constituem serviços do município, embora estruturados segundo modelo empresarial, as receitas dos mesmos contribuem para o cálculo do limite da dívida do respetivo município, na devida proporção.

Atendendo ao preceituado na legislação o limite da Dívida Total para 2016 será:

SIMAS		2013 (€)	2014 (€)	2015 (€)
<b>Receita corrente cobrada líquida SIMAS</b>		<b>55.364.042,80</b>	<b>54.018.546,26</b>	<b>57.063.219,61</b>
1	Receita corrente cobrada líquida (50%)	27.682.021,40	27.009.273,13	28.531.609,81
2	Receita corrente líquida cobrada ao Município (-)	-647.982,11	-595.099,93	-587.273,22
<b>(3) = (1) + (2)</b>	<b>Total receita SMAS (extra Município)</b>	<b>27.034.039,29</b>	<b>26.414.173,20</b>	<b>27.944.336,59</b>
MUNICÍPIO		2013 (€)	2014 (€)	2015 (€)
4	Receita corrente cobrada líquida	106.964.294,07	115.092.843,93	114.986.803,53
5	Receita corrente líquida cobrada aos SMAS (-)			-3.858,99
<b>(6) = (4) + (5)</b>	<b>Total receita (extra SMAS)</b>	<b>106.964.294,07</b>	<b>115.092.843,93</b>	<b>114.982.944,54</b>
7	Total das despesas correntes do Município com os SMAS			587.273,22
<b>(8) = (3) + (6)</b>	<b>Total receita Município + SMAS</b>	<b>133.998.333,36</b>	<b>141.507.017,13</b>	<b>142.927.281,13</b>

<b>Média da receita corrente cobrada líquida últimos 3 anos</b>	<b>139.477.543,87</b>
<b>Limite da dívida total para 2016</b>	<b>209.216.315,81</b>
<b>(1,5 * média da receita cor. cobrada líquida dos últimos 3 anos)</b>	

O apuramento da dívida total de operações orçamentais do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento (Oeiras Primus, reconhecido em balanço o valor do acordo extrajudicial), por iniciativa do Município, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, conforme estipula o art.º 52.º da Lei n.º 73/2003 de 3 de setembro.

A Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, Orçamento do Estado para 2015, estipula no n.º 8 do art.º 98.º que o montante referente à contribuição de cada município para o Fundo de Apoio Municipal não releva para o limite da dívida total previsto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Dívida total (comparação com período homólogo)			
	31-08-2015	31-08-2016	Variação
<b>Dívida a terceiros</b>	<b>64.935.303,29</b>	<b>51.733.078,04</b>	<b>-13.202.225,25</b>
Empréstimos	25.703.176,30	22.080.514,58	-3.622.661,72
Outras formas de endividamento	25.797.597,38	19.736.101,08	-6.061.496,30
Débitos a terceiros	13.434.529,61	9.916.462,38	-3.518.067,23
<b>Valores excluídos</b>	<b>8.079.412,73</b>	<b>7.302.633,77</b>	<b>-776.778,96</b>
Débitos a terceiros (OT's)	3.036.766,55	2.647.883,59	-388.882,96
FAM (-)	5.042.646,18	4.654.750,18	-387.896,00
<b>Contribuição SEL para a Dívida Total</b>	<b>12.930.748,86</b>	<b>14.447.659,90</b>	<b>1.516.911,04</b>
Entidades Participadas (valores do 2ºT)	12.930.748,86	14.447.659,90	1.516.911,04
<b>Dívida total de operações orçamentais do município</b> (engloba as entidades e exclui não orçamentais)	<b>69.786.639,42</b>	<b>58.878.104,17</b>	<b>-10.908.535,25</b>

Analisando o quadro supra, verifica-se que a Dívida Total do Município observa uma redução de €10.908.535,25, o que traduz uma taxa de 15,6% de variação negativa na dívida a terceiros, face a igual período do ano anterior.

A utilização da margem disponível do limite da Dívida Total a 31 de agosto situa-se nos €30.067.642,17.

Dívida total (comparação com período homólogo)			
	01-01-2016	31-08-2016	Variação
<b>Dívida a terceiros</b>	<b>56.070.236,46</b>	<b>51.733.078,04</b>	<b>-4.337.158,42</b>
Empréstimos	23.817.027,48	22.080.514,58	-1.736.512,90
Outras formas de endividamento	19.736.101,08	19.736.101,08	0,00
Débitos a terceiros	12.517.107,90	9.916.462,38	-2.600.645,52
<b>Valores excluídos</b>	<b>7.360.332,83</b>	<b>7.302.633,77</b>	<b>-57.699,06</b>
Débitos a terceiros (OT's)	2.705.582,65	2.647.883,59	-57.699,06
FAM (-)	4.654.750,18	4.654.750,18	0,00
<b>Contribuição SEL para a Dívida Total</b>	<b>10.717.663,00</b>	<b>14.447.659,90</b>	<b>3.729.996,90</b>
Entidades Participadas (valores do 2ºT)	10.717.663,00	14.447.659,90	3.729.996,90
<b>Dívida total de operações orçamentais do município</b> (engloba as entidades e exclui não orçamentais)	<b>59.427.566,63</b>	<b>58.878.104,17</b>	<b>-549.462,46</b>
<b>Margem Absoluta (31ags2016)</b>		<b>150.338.210,83</b>	
<b>Utilização da margem disponível (20%) (31ags2016)</b>		<b>30.067.642,17</b>	

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.



Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

A informação que se apresenta refere-se ao 2º trimestre:

% Partic.	Entidades	Dívida Total entidade	Contribuição para a Dívida Total do Município
50,0%	SIMAS	10.257.738,90	5.128.869,45
100,0%	Oeiras Viva	979.209,66	979.209,66
100,0%	Habitágua	873.335,07	873.335,07
56,7%	Município	686.379,11	389.245,59
49,0%	Oeiras Expo, SA	14.394.119,69	7.053.118,65
12,5%	Fundação Marquês de Pombal	455,10	0,00
2,85%	E.I.A	0,00	0,00
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	3.662.405,86	19.484,00
20,0%	AMTRES	4.582,06	916,41
66,7%	A.M.E.M.	0,00	0,00
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	22.878,49	535,81
0,010%	RPCS_Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis	0,00	47,93
5,45%	AML	88.613,09	1.913,22
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados	7.085,54	680,21
0,394%	ANMP	77.021,05	303,90
		<b>Total</b>	<b>14.447.659,90</b>

As entidades que apresentam informação nula, significa que não enviaram, atempadamente, a informação da Dívida relativa ao 2º trimestre de 2016.

A Parques Tejo, Tratolixo e Fundação Marquês de Pombal apresentam resultados líquidos positivos, no trimestre, o que significa que não relevam para o cálculo da dívida total.

### III. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

**janeiro a agosto de 2016**

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	80%				Em preparação	
8.1.2.1	Controlo do investimento do município efetuado em intervenções de beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	75%	27,38% €147.752,19			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2015; foram entregues, analisados e aprovados os relatórios do 1º B/2016 e do 2ºB/2016. Foram entregues, analisados e aprovados parte dos relatórios do 3º B/2016.	
8.1.2.1		75%	46,69% €343.137,32			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2015; foram entregues, analisados e aprovados os relatórios do 1º B/2016 e do 2ºB/2016. Foram entregues, analisados e aprovados parte dos relatórios do 3º B/2016.	
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	90%	100% 44.000,00			Foram preparados os seguintes apoios: 1) através de um única PD: conforme inf nº22/16 para apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros através da inf nº26 /16 no valor de 6.000,0; 3) o apoio para as festividades através da inf nº23/16 no valor de 20.000,0 ; 4) e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0 através da inf nº25/16; 5) e o apoio para a aquisição de palco no valor de 2.000,0 através da inf nº24/16;	
8.1.2.2		90%	70,0% 56			Para 2016 foi autorizado apoio logístico (dentro das condicionantes habituais), e apoio financeiro; Até à data foram realizadas 56 iniciativas das 80 previstas.	
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	30 dias	10,2			Relativamente à maioria dos relatórios do 2º bimestre de 2016, embora tendo sido necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, o tempo de análise total foi de 10,2 dias em média. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos. Aguarda-se ainda informação quanto ao 3º Bimestre.	
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e inf. dos Serviços	≤ 5 dias	2,14			Em média, os despachos foram encaminhados no prazo de 2,14 dias para o período considerado.	
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	30-nov				Em preparação	

Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
1.1.2.1	Elaboração do Relatório	30-set				Indicador a aferir no final do ano
1.1.3.1	Elaboração do PMRR	50%	80%			
5.1.3.1	N.º iniciativas	4	3			
5.1.4.1	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	50%			
6.1.1.1	Elaboração de Relatório	Monitorização				Indicador a aferir no final do ano
8.1.1.24	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%				Indicador a aferir no final do ano
8.4.2.7	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	0			
8.4.2.10	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	36 / (100%)			Das 36 solicitações efetuadas 36 foram respondidas dentro do prazo e nenhuma depois do prazo limite
8.6.1.4	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	4 / (100%)			Foram disponibilizados/atualizados 4 temas todos dentro do prazo limite

Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.4.2.4	Ações judiciais concluídas	35%					
8.4.2.5	Assessoria Jurídica	250					
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	90%					
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	12					
8.4.2.9	Conclusão de processos de acidente	35%					
8.4.2.35	Análise da conformidade legal de projetos de regulamentos	4					

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	75%					
8.1.1.3.1	Avaliar a procura e relação com municípios e outras partes interessadas	540.000					
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEl - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	18.000					
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	30.000					
8.2.1.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	100.000					
8.2.1.1.3	Promoção e monitorização dos Media	4 (1 por trim.)					
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	25					
		6					
		Monitorização					
		Monitorização					
		60					
		365					

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	Nº. de campanhas de comunicação externa Nº. de campanhas de comunicação interna	12 4				
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	50 500				
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de projetos gráficos desenvolvidos N.º de iniciativas	300 4				

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

- Serviço de Protecção Civil

Projectos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projectos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.2.1.1 Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	0%		2004/105051 e 2003/104077	Até à data de 29/02 do corrente ano, não foram elaboradas propostas de deliberação para atribuição de subsídios.
1.2.1.2 Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	100%		213/1311	Desde janeiro que as equipas foram aumentadas em mais um elemento por corporação. No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3 Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	0%		2009/1136	Durante a semana da proteção civil, a ter lugar no mês de maio, irá ser promovido um simulacro, entre outros agentes de proteção civil, os 7 Corpos de Bombeiros do Concelho
1.2.1.4 Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	3%		2004/105055	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

- Divisão de Polícia Municipal

Projectos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projectos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.2.2.1 Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	3%			
1.2.2.2 Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	2%			
1.2.2.3 Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	30%		2016/1397	



Unidade Orgânica: DPMPD – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil							
• Divisão Administrativa e de Contraordenações							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos municípios	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	9 dias	7			
		N.º de dias para resposta (outras solicitações)	60 dias	47			
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%	80%			
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	60%	40%			

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.9 Assegurar a satisfação de clientes internos	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%	66%			O questionário obteve uma média de 3,3 (66%). A questão melhor classificada obteve a média de 80%: "Facilidade de contacto com os colaboradores do DAGF" e a questão menor classificada obteve a média de 53,8%: "Celeridade e eficácia de resposta na satisfação dos pedidos de bens móveis, recolhas, reparação e manutenção de bens, e inventariação de bens adquiridos."
8.1.1.25 Assegurar a satisfação de clientes externos (cliente/município)	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%				Em aplicação
8.3.4.1 SGQ - Maximizar as Execuções Fiscais	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2015)	2,65%			O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
	Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2016	26,46%			O desempenho da tarefa está a correr dentro da normalidade.
8.4.2.36 Criar e desenvolver mapas de processos no que concerne à receita em todas as U.O.	Data de conclusão do estudo	15-12-2016				

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Gestão Organizacional</li> </ul>						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.2.3	Nº de ações desenvolvidas	3	3			Artigo; Exposição Rogério Gonçalves no SAM; Exposição Memórias em Arquivo na Biblioteca Municipal de Oeiras.
5.1.1.1	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização				Criação de 81 formulários em PDF, mapeamento dos respetivos marcadores e outras configurações no âmbito das tarefas de articulação entre o OnlineDesk e o EdoLink (solução Gestão Documental). Validação dos formulários por cada Serviço responsável e elaboração das edições necessárias em <i>backoffice</i> do OnlineDesk. Testes funcionais à aplicação de CRM (Customer Relationship Management) desenvolvida pela Deloitte para a CMO (utilizado para recolher dados dos municípios, armazená-los e facilitar o cruzamento dessa informação). Gestão quotidiana do Balcão do Empreendedor (Licenciamento Zero): no mês de julho foram submetidos 35 pedidos, que deram lugar a pagamentos no valor 5.606€. Acumulado anual de 534 pedidos, no valor 67.599€.
8.1.1.1	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%				Questionário em aplicação.
8.1.1.2	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	37%			No geoportal 'O Meu Bairro' foram rececionados 419 ocorrências entre janeiro e junho, sendo que 126 (30%) cumpriram o prazo de 15 dias para resposta. Em julho foram rececionadas 103 ocorrências: 67 (65%) cumpriram o prazo legal. Acumulado anual: 37,0%
8.4.1.1	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização				Foram criados ficheiros QUAR de avaliação do SIADAP 1. Foram criados ficheiros EXCEL para Avaliação de Fornecedores - 2016. Foram validados os questionários de satisfação (internos e externos: atendimento) para aplicação durante os meses de junho e julho. A monitorização do PDE é mensal.
8.4.2.1	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arq	5.000	7818			Número de registos validados no X-Arq, de janeiro a junho de 2016.
8.4.2.2	N.º de orientações divulgadas via intranet	5	1			Previsão/Planeamento: 1. O que é um arquivo e para que serve? (junho – Dia Internacional dos Arquivos); 2. Como será a memória que estamos a construir hoje? (agosto); 3. Como remeter documentos ao SAM? (setembro); 4. Regras para a requisição de documentos (outubro); 5. Porque se devem constituir processos? Orientações para a sua organização (novembro).

8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	Data de Conclusão do Processo	31-dez	Em curso	2006/106075	<p>No que diz respeito ao <b>SGQ já implementado e Certificado</b>, durante o mês de julho, no dia 01/07/2016, foram realizadas reuniões de acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) com a Divisão de Recursos Humanos (DRH), Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação (DBDI) e com o Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana (DHRU) relativamente aos Processos Integrados no SGQ. As reuniões visaram a análise situacional dos Pedidos de Ações Corretivas (PAC's), decorrentes das Auditorias, e seguimento de ações anteriores.</p> <p>Quanto à <b>extensão do SGQ a novas áreas de atuação do Município</b>, durante o mês de julho, foi realizada uma sessão de trabalho, no dia 07/07/2016, com o Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil (DPMPC), relativamente aos Processos: "Gestão de Processos", "Proteção Civil" e "Policimento e Proximidade", para análise situacional dos Mapas de Processo, e, no dia 08/07/2016, com o Serviço de Execuções Fiscais para verificação dos registos associados ao Mapa de Processo e alterações finais, definição do Programa de Gestão e análise do Relatório de Gestão do 1.º Trimestre de 2016. Estas sessões de trabalho foram realizadas com a participação da RTA Consultoria, no âmbito do procedimento concursal de Consultoria e Assessoria Técnica para os Sistemas de Gestão.</p> <p>Após o término de cada trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Assim, os Relatórios de Gestão do 1.º Trimestre de 2016 deverão ser elaborados no mês de abril de 2016.</p> <p>Relativamente ao 1.º Trimestre de 2016, já se encontram elaborados os Relatórios de Gestão dos seguintes Processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do CROAMO (DAE/SVSP);</li> <li>• Medição e Melhoria (DGO/NGQ);</li> <li>• Administrativo (DAE/NGAA);</li> <li>• Ação Social, Saúde e Juventude (DASSI);</li> <li>• Promoção e Sensibilização Ambiental (DAE/NPSA);</li> <li>• Gestão de Mercados e Feiras (DAE/NGMMF);</li> <li>• Espaços Verdes (DEV);</li> <li>• Desporto (DD);</li> <li>• Gestão de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI);</li> <li>• Promoção e Reabilitação Habitacional (DPRH);</li> <li>• Gestão do Parque Habitacional (DGPH);</li> <li>• Serviço Administrativo (DHRU-SA);</li> <li>• Gestão das Compras (DCP);</li> <li>• Higiene Urbana (DHU);</li> <li>• Gestão de Frota (DVM);</li> <li>• Cemitérios (DAE/NGCM);</li> <li>• Rede Bibliotecas Municipais (DBDI);</li> <li>• Execuções Fiscais (SEF).</li> </ul> <p>No que diz respeito ao 2.º Trimestre de 2016 (abril, maio e junho), os Relatórios de Gestão devem ser elaborados durante o mês de julho, sendo que já se encontram</p>
		Percentagem de cumprimento dos objetivos dos processos do SGQ	80%	Em curso		

							<p>elaborados os Relatórios de Gestão dos seguintes Processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão do CROAMO (DAE/SVSP);</li> <li>Ação Social, Saúde e Juventude (DASSI);</li> <li>Administrativo (DAE/NGAA);</li> <li>Cemitérios (DAE/NGCM);</li> <li>Espaços Verdes (DEV).</li> </ul>
<p>8.4.3.2</p>	<p>SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança (SIGQAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)</p>	<p>Taxa de cumprimento do planeamento</p>	<p>90%</p>	<p>52,5%</p>	<p>2006/106075</p>	<p>Durante o mês de julho, no âmbito do SIGQAS, foram realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dias 06 e 13/07/2016 – reuniões de trabalho com a Divisão de Espaços Verdes (DEV), Núcleo de Gestão e Apoio Administrativo (DAE/NGAA) e Divisão de Higiene Urbana (DHU), para análise situacional dos Pedidos de Ações Corretivas (PAC's), decorrentes das Auditorias, e seguimento de ações anteriores, bem como com os Gestores do SIGQAS para verificação de temas específicos.</li> <li>Dias 04, 05, 11 e 12/07/2016 – Gestão de Requisitos Legais: Avaliação da Conformidade Legal – Ambiente e Segurança.</li> <li>Dia 06/07/2016 (Tarde) – realização de uma Ação de Sensibilização para todas as Unidades Orgânicas do DAE, tendo como objetivo promover a consciencialização dos Líderes dos Processos e/ou representantes, bem como dos Gestores do SIGQAS, para o SIGQAS.</li> </ul> <p>As ações acima referidas decorreram com a participação da RTA Consultoria, no âmbito do procedimento concursal de Consultoria e Assessoria Técnica para os Sistemas de Gestão.</p>	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• DGO / Unidade de Serviços Gerais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.20	Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (receções, refeitório e bares, limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%	3,19 / 63,8% (escala 1 a 5)		Audição da satisfação dos clientes internos (dirigentes e coordenadores formais), entre 09 e 23 de junho. A Unidade de Serviços Gerais obteve a média de 3,19 (63,8%). As médias por setores: Limpeza das instalações: 3 (60%); Receções e portarias / Vigilância de instalações: 3,29 (65,8%); Refeitórios e bares municipais: 3,29 (65,8%)	
8.1.1.21	Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos	80%	2,75 / 91% (escala 1 a 3)		Durante o 1.º semestre de 2016 foram aplicados 15 inquéritos de satisfação em Beberetes/Almoços/Jantares apoiados pela USG. A média de satisfação foi de 2,75 (escala 1 a 3). A questão melhor classificada: “Capacidade de resposta a situações imprevistas” obteve a média de 2,92 e a que apresenta o menor índice de satisfação: “Variedade dos produtos (comida/bebidas)” apresenta a média de 2,6.	
8.3.2.1	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	78%		Compromisso: 1.293.342,73 €	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação</li> </ul>						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.2	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	54,00%	---	<p>Compromisso: 1.203.933,00 €</p> <p>Financiamento definido: 2.229.706,00€</p> <p>Os principais projetos para 2016 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras, cuja calendarização foi adiada para 2016 em razão da necessidade de integração de funcionalidades não previstas inicialmente, nomeadamente a perspetiva de Portal Inteligente e dinâmico no acesso e conteúdos. Prevê-se que esteja concluído em Out2016; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e realizado paralelo durante 2015, estando agendada a entrada em produção efetiva com nova data, durante 2º Semestre 2016; O Site da Assembleia Municipal, que se encontra concluído a carcer apenas de validação final da AM e apresentação formal; Foi realizada a totalidade da formação aos utilizadores no âmbito do projeto de Gestão Documental, prevendo-se que o mesmo esteja implementado no início do 4º Trimestre de 2016 para a totalidade dos serviços. Este projeto encontra-se integrado na arquitetura aplicacional SOA do Município e permite a desmaterialização documental entre serviços. Na componente de IT, integra a renovação do parque de equipamento afeto aos utilizadores e o alargamento durante 2016 da rede Oeiras WIFI para outros locais do Concelho de Oeiras</p>
8.4.2.33	SGQ - Melhorar do tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	20,43h	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos Jun2016 = 20,43h
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	---	---	Ainda não realizado inquérito a clientes internos
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	---	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3	SGQ - Melhorar o índice de qualidade dos Projetos	Índice de qualidade	> 0,6	0,68	---	Sendo que a meta seja obter um QPI ≥ 0,6, e a média global tem um QPI = 0,68, podemos concluir com este resultado que Atividade Gestão de Portfólio de Projetos está a ter uma evolução positiva.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• DTSI / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.34 - SGQ - Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	20,43h	---	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos Jun2016 = 20,43h
8.6.1.1 - Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	---	---	---	Ainda não realizado inquérito a clientes internos
8.6.2.1 - Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	1,14MW	---	---	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês (Jun = 1,14MW)
8.6.2.2 - SGQ - Garantir a fiabilidade dos dados das cópias de segurança	Número mensal de testes de reposição a cópias de segurança	1,00	1	---	---	Foi realizado o teste mensal correspondente ao mês de Março.



Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Gestão Financeira							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.2.13	Efetuar o controlo orçamental global e sectorial, garantindo as necessárias medidas corretivas, tanto a nível da despesa como da cobrança da receita	Taxa de cobertura das necessidades, por AD/RO	95%			A análise do indicador será efetuada no final do ano. Até à data foram efetuadas 3 Revisões Orçamentais e 7 Alterações Orçamentais. Até à data os pedidos foram todos satisfeitos dentro dos timings, não tendo nenhum processo de aquisição ficado condicionado pela falta de dotação.	
8.3.2.14	Reduzir o prazo médio de pagamentos a Fornecedores	Redução PMP em pelo menos 10% face ao verificado no ano anterior	-10%			A análise do indicador será efetuada no final do ano. PMP relativo ao 1 trimestre de 2016: 55 dias [PMP IT 2015: 48 dias] aumento 15%	
8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos das datas estipuladas	13-05-2016			Documento elaborado, apreciado em reunião de Câmara a 1 de junho de 2016 (PD n.º 431/2016), e aprovado pela Assembleia a 20 de junho de 2016	
8.3.4.2	Assegurar a análise e controlo sistemático da cobrança das taxas e outras receitas municipais	Entrega de relatório semestral identificando as situações de incumprimento	2 Relatórios			Primeiro relatório a apresentar até 15 de julho, referente ao 1 semestre	
8.4.4.5	SGQ - Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade nos Processos da Receita e da Despesa	Data de entrega do Mapa de Processo das atividades da Divisão de Gestão Financeira (arrecadação de receitas municipais e realização de despesa)	30/11/2016			Em Fase de levantamento do fluxo processual	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• DGF / Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.1.1	Elaborar relatório de conta semestral de suporte ao relatório intercalar do ROC	15-08-2016				
8.3.2.12	Elaborar os relatórios de acompanhamento do grau de execução financeira das GOP, por forma a apoiar a tomada de medidas corretivas eficazes	10	2			2 Relatórios efetuados e enviados a 2/05/2016, e a 3/06/2016
8.4.5.1	Implementar um sistema de indicadores Financeiros para divulgação geral	31-07-2016				Matriz de indicadores, analisada e efetuada. Em articulação com os serviços responsáveis pela divulgação interna e externa da CMO

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
5.1.2.1	Acolher estágios	Nº estágios proporcionados	50	44 (94%)		No mês de <b>Janeiro</b> foram acolhidos 1 estágio do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas e 4 estágios de Mestrado. No mês de <b>Fevereiro</b> foram acolhidos 4 estágios do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas. No mês de <b>Março</b> foram acolhidos 23 estágios do Ensino Secundário. No mês de <b>Abril</b> foram acolhidos 2 estágios do Ensino Secundário. No mês de <b>Maio</b> foram acolhidos 3 Ensino Secundário; 2 Licenciatura 1 Mestrado. No mês de <b>Junho</b> não foram acolhidos estagiários. No mês de <b>Julho</b> não foram acolhidos estagiários.
8.3.2.3	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	98.37%		Taxa de Execução do compromisso acumulada corresponde a 98.37% do financiamento definido.
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados	25	16		No mês de <b>Julho</b> existiu 1 novo processo aberto 0 colaboradores foram mobilizados.
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver competências dos trabalhadores	Grau de satisfação dos integrantes	>80%	94,73%		Foram introduzidos 18 inquéritos de satisfação até <b>31/07/2016</b>
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	9.821,25 / (49,1 %)	2004/104943	Atendendo a uma projeção de volume de formação, planeada para o ano de 2016, de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas, foi frequentado um total de <b>7.672,5</b> horas até ao final do mês de <b>Julho</b> , correspondentes a <b>760</b> participações em <b>20</b> cursos, constituído por um total de <b>66</b> ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2016. Foram ainda frequentadas <b>2.149</b> horas de formação externa, correspondentes a <b>290</b> participações em <b>112</b> ações de formação. No ano de 2016, na sequência das recomendações efetuadas na última auditoria externa ao SGQ, a avaliação da eficácia apenas é aplicada aos cursos identificados como estratégicos no Plano de Formação. Uma vez que a avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro, abrangendo as ações de formação realizadas até dois meses antes do período de avaliação. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte. No <b>primeiro semestre de 2016</b> foram realizadas 66 ações de formação, das quais 49 têm prevista avaliação da eficácia. Estas ações incluem 44 sessões sobre a “Plataforma de Gestão Documental Edoclink”, que ainda não foi implementada, pelo que a respetiva avaliação se encontra pendente. Das restantes 5 ações, 3 encontram-se no período de dois meses para envio dos questionários, o que resulta num total de <b>2 ações de formação com avaliação da eficácia concluída</b> . Estas ações obtiveram uma <b>avaliação da eficácia média de 4,15</b> (escala de 1 a 5), com 99% de classificações positivas (3 a 5) e uma proporção de <b>78% de respostas iguais ou superiores a 4</b> . A Avaliação da eficácia inclui as componentes “Adequação e cumprimento dos objetivos”, que obteve uma média de 4,27, e “Aplicação e melhoria do desempenho”,

									com uma média de 4,06. Considerando a avaliação global de todas as 66 ações de formação, verificou-se uma média de 4,35 referente à satisfação, 4,00 referente a aprendizagens e 4,08 referente à relação entre a formação e o trabalho (de notar que esta classificação, que é uma abordagem parcial à avaliação da eficácia, contempla a percepção dos formandos relativamente à "Adequação e cumprimento dos objetivos" de todos os cursos, mas apenas abrange a "Aplicação e melhoria do desempenho" das duas ações contempladas com avaliação da eficácia).
8.5.1.10	Aferir a satisfação dos trabalhadores/utilizadores de Epi's								
	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social								
8.5.2.1									No mês de <b>Julho foram</b> efetuados 19 atendimentos, não havendo abertura de novos processos.
									Dos passados anos transitaram 25 processos de atendimento. No <b>mês de Julho não forma</b> abertos novos processos.
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência								Para o Projeto CEI do IEFPP <b>em Julho não foram</b> colocados colaboradores.
									Para o Projeto de estágio de atualizações de competência <b>em Julho</b> não houve colocações.
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +								De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado até ao mês de <b>Julho</b> a taxa de realização obtida é de <b>37,8%</b> , que está dentro do intervalo esperado.
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +								De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado no mês de <b>Julho</b> a taxa de realização obtida é de <b>43,2%</b> , que está um pouco abaixo do intervalo esperado.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Recursos Humanos							
Projeto / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8 5.2.5 SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução	1%	A monitorizar		2015/1373	Ressalva-se o facto, da monitorização do nº de dias de ausência por motivo de acidente de trabalho, ser feita com um mês de desfasamento. Tendo em conta o período homólogo ( <b>Jan a Junho</b> ) verificou-se um aumento de n.º de processos de A.T ( <b>127</b> em 2015 e <b>145</b> em 2016) que se traduziram num acréscimo de dias perdidos por acidente de trabalho (5.670 em 2015 e 7.887 em 2016) em 2.217 dias. Este incremento reflete por um lado, o aumento da gravidade dos A.T registados, por outro, a integração dos 575 trabalhadores no município ao abrigo do contrato interadministrativo - Integração do Pessoal Não Docente afeto ao Ministério de Educação e Ciência. Comparando o número de A.T registados na Divisão de Educação em período homólogo, constata-se que o número duplicou. Passamos de 8 para 16 episódios de A.T. Este número reflete o aumento de trabalhadores, mas também o risco profissional, a grande maioria do pessoal integrado são assistentes operacionais.	
8 5.2.6 Garantir melhores condições de acesso à saúde em caso de acidente de trabalho	Taxa de cobertura	100%	A monitorizar		2015/1372		
8 5.2.7 Atribuir apoios educacionais e sociais aos trabalhadores mediante requisitos pré definidos	Nº erros/lapsos detetados na análise das candidaturas	≤ 2%	A monitorizar			O erros	
	Cumprimento dos prazos	Abril Agosto Dezembro	A monitorizar		2004/104940	a PD referente á 1 tranche (janeiro a abril) irá a reunião de câmara no próximo dia 06 de Abril	
8 5.3.1 Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	A monitorizar				

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Contratação Pública							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/mês)	Observações	
8.1.1.11	SGQ – Dirigir questionários aos fornecedores sobre boas práticas ambientais e de segurança e higiene no trabalho	Nº de questionários recebidos e juntos aos respetivos procedimentos pré contratuais	100%			Durante o mês de <b>junho</b> foram recebidos <b>17</b> questionários preenchidos pelos operadores económicos, encontrando-se todos juntos aos processos. O objetivo foi cumprido e superado.	
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	100%			A avaliação de fornecedores referente aos contratos celebrados e/ou executados em 2015 foi disponibilizada no portal do município em 31/03/2016	
8.3.3.6	Promover o aumento de desenvolvimento de procedimentos por ajuste direto na plataforma eletrónica de contratação	% de procedimentos desenvolvidos através da plataforma face ao total da referida tipologia	20%			Em <b>junho</b> , deram entrada na DCP <b>16</b> procedimentos por ajuste direto, sendo que <b>9</b> serão tramitados na plataforma. Uma vez que existem procedimentos numa fase muito inicial, poderão ocorrer alterações ao número indicado, sendo que o balanço e conclusões a retirar serão apresentadas no último mês do ano.	
8.4.4.4	SGQ - Desenvolvimento e entrega à DGO de mapa de processo da unidade orgânica, com vista à certificação da mesma	Prazo de entrega	100%			O fluxo foi enviado à DGO em 24/06/2016. O mesmo foi desenvolvido tendo como pressuposto os procedimentos e atividades desenvolvidas à data da sua elaboração. Naturalmente, por força de alterações legislativas ou organizativas, o mesmo poderá vir a sofrer alterações ou adaptações.	
8.5.1.7	SGQ - Realização de eventos/workshops/sessões de esclarecimentos sobre contratação pública e/ou avaliação de fornecedores ou matérias conexas	Nº de eventos realizados	3			Não foram ainda realizados quaisquer eventos. Tal deve-se, por um lado, ao facto de ainda não ter surgido matéria digna de esclarecimentos a prestar em sessões com público-alvo abrangente, por outro, pelo volume de trabalho que a unidade orgânica tem desenvolvido, para o qual tem contribuído o regime de paralelo (em sistemas informáticos) que estamos a desenvolver desde junho de 2015, no âmbito das aquisições.	

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Gestão Patrimonial							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.3.3.4	Gestão de carteira de seguros	Validar Seguros de viaturas e máquinas de casco (cruzar informação DVM, Seguros e Inventário da DGP)	30-nov	40%		2007/106245	Compilação das bases de dados de veículos de grande porte, provenientes do SIC, DVM, Setor de Seguros e Seguradora. Confirmação de dados e cruzamento de informação entre as base de dados do SIC e DVM..
8.3.3.5	Levantamento de locais e identificação da utilização atual (entidades e contratos)	Identificação de espaços ocupados e livres. Identificação da necessidade, ou não, de proceder a regularização de cedências	30-set	110 / 55%			Reconhecimento de 14 espaços – registo de 2 contratos de comodato e as restantes situações resultam da validação de moradas, se os espaços estão a ser ocupado, livres...
8.3.3.7	Reorganização dos armazéns	Redução de armazéns, redução de referências e de valor em stock	30-nov				Ação de monitorização, uma vez que a sua execução, na grande maioria, não depende da DGP.
8.3.4.4	Regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	Regularização de todas as situações que ainda se encontrem pendentes	31-dez	0%			
8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Implementar a figura do Gestor de Bens Móveis e implementar as folhas de carga	Atualização das folhas de carga de 4 serviços do DAGF até Junho	100%			Disponibilização das Folhas de Carga à DRH: 1.75%. Conclusão da atualização das folhas de carga da DGP, DCP, DRH e DGO (edifício 7 de junho).

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística						
• Divisão de Planeamento e Mobilidade						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/h <sup>º</sup> )	Observações
1.1.2.2	Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha e 1 Estudo para a Subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2016			
1.1.2.4	Acompanhamento das Dinâmicas de Transformação dos PP de Norte de Caxias e do PE de Porto Salvo – Relatórios de Progresso	Taxa de execução	100% da execução dos Relatórios até 15 de Dezembro de 2016			
1.1.9.1	Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. Norton de Matos (junto à polícia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada.	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016			
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas			
8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação			
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%			
8.4.2.29	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 21 dias			
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização			



Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas</li> </ul>							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.2.3 Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dez de 2016					
5.1.5.2 Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana					
8.1.1.15 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação					
8.3.2.16 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%					
8.4.2.30 Manutenção, Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias					
8.4.2.31 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 17 dias					
8.5.1.9 Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização					

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística							
• Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.1.1.12 Melhorar a satisfação dos munícipes com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos munícipes que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%					
8.1.1.13 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação					
8.3.2.17 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%					
8.4.2.32 Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 5 dias					

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.3.2.10 Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%	19%	n.a.	n.a.	

Unidade Orgânica: DHURU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana							
• Divisão de Projetos Especiais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.4.4	Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a requalificar	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	0%	2005/105966		
		Número de Consignações	1 Consignação de Obra	100%	2005/105906	Consignação – Paço de Arcos - Repavimentação da Rua Costa Pinto	
		Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	0%	2005/105906		
		Número de Estudos e Projetos	Execução de 1 Projeto	100%	2005/105966	Projeto - Pedreira Italiana - Alargamento de estrada acesso - Rua Viscondessa de Santo Amaro	
1.1.4.5	Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a regenerar	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	100%	2005/105906/ 2005/105909	Consignação - Casal da Choca - Infraestruturas dos artigo 10º, 12º e 13º	
		Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	0%	2005/105906		
		Número de Alvarás emitidos	1 emissão de Alvará	0%	n.a.		
		Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	0%	2005/105966		
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPRH</i>	Número de Consignações	Consignações de Obra	50%	2005/105899	Consignação - Paço de Arcos - Rua Costa Pinto n.º 126 a 132	
		Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	0%	2005/105899		
		Número de Estudos e Projeto	Conclusão de 2 Projectos	100%	2005/105966; 2005/105774; 2005/105782	CETO – Cobertura dos courts de Stº Amaro; Tratamento do Estacionamento do Valejas Atlético Clube e arruamento contíguo	
1.1.8.1	Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Consignações	2 Consignações	150%	2005/106046; 2007/106353; 2015/1370	Consignação do CETO – Cobertura dos courts de Stº Amaro; Consignação da obra de recuperação do Pavilhão Joaquim de Barros; Consignação da obra do Centro de Saúde de Barcarena	
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	100%	2005/106046; 2007/106353	Capela dos Aciprestes	
		Número de Estudos e Projetos	Conclusão de 2 Projetos	150%	2005/105966; 2005/105782	Acesso capela s. Sebastião de Barcarena, Retábulos igreja de S P Barcarena, Exterior Igreja de S R Carmaxide	
1.1.8.2	Desenvolvimento de Projectos e Obras de Património Histórico	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	100%	2016 / 1391	Acesso capela s. Sebastião de Barcarena	
		Conclusões de Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	100%	2016 / 1391; 2007/106353	Capela Sr Jesus dos navegantes	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional</li> </ul>							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.4.1 SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	>75% < 80	30 % 75		2003/103813 2003/103813		
1.1.4.2 Intervenção no Espaço Público	Número de Estudos e Projetos	2	45 %		2016/1389	Estão em execução os projetos Reabilitação Espaço Público Bº Navegadores - 2ª fase e Parque Infantil do Pátio Cavaleiros.	
1.1.4.3 Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	100 %		2005/105901	Está já adjudicação o concurso da Demolição prédio nº5 Bº Corações e o Concurso de EOP da 2ª Fase da Reabilitação Exterior de Edifícios Bº Navegadores.	
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPE</i>	Número de consignações	2	100 %		2005/105899	Já foram lançados os dois concursos públicos da Habitação Jovem Barcarena e Leião.	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Gestão do Parque Habitacional</li> </ul>							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.1.10.1	Implementação de programas de intervenção social	Número de Atribuição de Subsídios	Atribuição de 3 subsídios	50%	2004 / 105310 2016 / 1389 2015 / 1367		
	Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA) (SGQ)	≥ 50%	16,2 %		Aplica-se à componente de receita		
1.1.10.3	SGQ - Gestão do Parque Habitacional	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento)	85% dos fogos reparados	100%	n.a.		
	Nº de despejos executados (ano)	20	60%		n.a.		

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Equipamentos Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.2.1 Obras de Requalificação / Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	8,53%		2008/23	Estão a ser iniciadas várias obras de requalificação de espaços municipais	
1.4.5.1 Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	51,43%		2015/1361		
1.4.6.1 Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	74,79%		2008/22; 2006/106168; 2007/106348; 2013/1319; 2014/1355; 2015/1371	Finalização da obra do Centro de Saúde de Carnaxide. Em curso novos investimento no Parque dos Poetas e nas Novas Oficinas Municipais	
2.1.3.1 Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	35,00%			Está a ser preparada proposta para implementação de melhoria da eficiência energética nas escolas municipais. Está em curso procedimento para certificação energética de vários espaços municipais	
3.1.2.1 Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	6,73%		2008/42	Foram iniciados 4 novos procedimentos este mês sendo que estão em curso obras de requalificação de equipamentos escolares cujo o valor do investimento ascende a 800.000€	
8.3.2.8 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	41,11%		Todas		
8.4.2.16 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	73%		2004/104701; 2011/1279; 2008/21; 2008/24	Estão respondidas 1688 solicitações e ficaram sem seguimento 181	

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Estudos e Projetos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	45,80%			
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	44,39%			
2.1.3.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	36,79%			
3.1.1.1	Elaboração de projetos para valorização do espaço escolar	Taxa de cumprimento do planeado	75%	41,00%			
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	65,65%		Foi alterada a forma de cálculo (era: realizado total/financiamento definido e passou a ser: realizado total/compromisso)	
8.4.2.18	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	96,00%			



Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.1.1	Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/manutenção	75%	0	2004/103906	Empreitada a iniciar em Agosto	
1.4.1.2	Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0	2004/103906	Interligada com a anterior	
1.4.3.2	Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	24,36	2005/106025 + 2008/94		
1.4.4.1	Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0		Empreitadas a iniciar em Agosto	
1.4.4.2	Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	31,92	2003/104364		
7.2.1.1	Passoio Marítimo Baía dos Golfinhos-Cruz Quebrada	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	55,2	2012/1305	Ainda não contempla o auto de Julho.	
8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	41,47			
8.4.2.17	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,00		Valor estimado por semelhança a meses anteriores.	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.1.1.1 SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	61%		2010/1232	Elaborada e aprovada Proposta de Deliberação para as campanhas anual e de verão 2016. Finalizado 4º turno e iniciado 5º turno das atividades da Campanha de Verão. Campanha anual em atividade.	
2.1.1.2 SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	52%		2004/105002	Realizada Comemoração do Dia Mundial da Floresta, Dia Mundial da Terra e da Biodiversidade. Finalizada Campanha Display e atividades relativas ao presente ano letivo. Realizada Festa do Ambiente. Em elaboração balanço de atividades e planeamento do próximo ano letivo.	
2.1.2.1 SGQ - Eventos e atividades de sensibilização ambiental	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	80%	57%		2004/105000	Em implementação campanha "Oeiras Limpa depende de todos nós", Projeto de Compostagem Doméstica, Família Oeiras Ecológica e Boas Práticas Ambientais. Realizada Feira Animal. Dinamização do workshop sobre Eco Condução.	
8.1.1.22 SGQ – SVSP – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%				O inquérito já foi aplicado, e encontra-se na DGO para análise dos resultados e integração no relatório geral de atendimento 2016.	
8.3.2.4 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	98,20%				
8.4.2.14 Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,16%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1775 dentro do prazo e 15 fora do prazo, num total de 1790	
8.4.2.15 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,71%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 229 dentro do prazo e 3 fora do prazo, num total de 232	
8.4.2.22 Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à Tratolixo	80%	56%			Em curso o funcionamento e monitorização da atividade.	

8.4.2.29	SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	64%			
		Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	42%		Reformulação em curso	
		Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	100%		Revisão da planta efetuada	
8.4.2.30	SGQ - Feiras Municipais: Disciplinar a atividade, reorganizando e requalificando os espaços, tendo em vista um melhor enquadramento das Feiras nos jardins municipais.	Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	59,5%		Neste momento, todos os espaços estão ocupados.	
		Atendimento presencial / semanal aos titulares	90% do planeado	42%		Mantém-se o horário – quintas- 14:30-16:30.	
		Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	95,0%		Alteração a nível da ponderação visto ser o indicador fundamental em todo procedimento.	
8.4.2.31	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias úteis após receção no NGAA	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	90%	99,79%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1406 dentro do prazo e 3 fora do prazo, num total de 1409	
8.4.3.3	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST do Trabalho (OHSAS 18001) e integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	50%	2016/1393	Realizadas reuniões regulares com a equipa de gestores e atualização de documentação. Efetuadas ações de monitorização de efluentes e de ruído ambiental relacionado com a atividade da recolha de resíduos.	
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	N.º de reclamações (mensal)	≤ 2	0			
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	Porcentagem de correlação (verificação por inspeção trimestral de amostra aleatória de 50 itens)	100%			Nova contagem aleatória só será efetuada no final do 3º trimestre	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Espaços Verdes							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.3.1	SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	75%	22%		2008/43 e 2004/105354		
2.1.3.2	SGQ - Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	75%	26%		2005/105923		
2.2.2.4	SGQ - Manter e gerir o património arbóreo e os viveiros municipais	75%	79%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375		
2.2.2.5	SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	75%	50%		2013/13220 e 2006/106215		
4.2.4.1	Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	80%	13%				
8.3.2.5	Assegurar a boa execução orçamental	75%	89,17%				
8.4.2.13	Garantir resposta a municípios, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	75%	92,14%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 1724 dentro do prazo e 147 fora do prazo, num total de 1871	
8.4.3.6	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	75%	79%		2016/1393		
8.4.4.1	Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	75%	83%				
8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2017	30 Setembro					

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Viaturas e Máquinas</li> </ul>							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	75%	72,07%				
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	3%	-4,29%			Aumento verificado.	
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	3%	63,39%			Diminuição verificada.	
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	3%	37,18%			Diminuição verificada.	
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	95%	98%				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.20 SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	82,8%				
8.4.2.21 SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%	89,49%				
8.4.3.5 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%			2016/1393	Algumas ações inerentes aos Programas de Gestão (Ambiental e de Segurança e Saúde do Trabalho) aguardam implementação devido à mudança para as novas instalações.	
8.5.1.6 Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%	10%				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divisão de Higiene Urbana</li> </ul>							
	Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
2.2.1.1	SGQ - Monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de Resíduos (PAPERSU)	Taxa de execução do Plano	100%			2004/104011	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	-			
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	N.º de contentores lavados/ N.º de contentores	4 x un/ano	42%	2009/1158		
2.2.1.5	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetas ao serviço de recolha	[0; 250000]	-			
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	85,74%			
8.4.2.11	SGQ- Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,37%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 6769 dentro do prazo e 112 fora do prazo, num total de 6881	
8.4.2.12	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	82,93%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 136 dentro do prazo e 28 fora do prazo, num total de 164	
8.4.3.4	Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	69%	2016/1393		
8.5.1.5	Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% do universo de funcionários da DHU/UHU	35 Horas func.	8,8			



Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• DHU / Unidade de Higiene Urbana							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	Projeto (ano/nº)	Observações	
2.2.1.2 SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados	99%	100%				
	Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	95%	100%				
2.2.2 SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público	Taxa de recolha seletiva	14%	12%				
	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - varredura manual)	75%	36%				
2.2.2.3 SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	90%	94%				

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento						
• Divisão de Cultura e Turismo						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	2	3	2008/101	No Ponto – Turismo Gastronómico; Conselho Europeu de Confrarias; Universidade Nova de Lisboa
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	4	3	2008/101 2009/1163	Memórias de Luz; Vihis – Festival Iminente; Há Prova em Oeiras; Festa da Língua Portuguesa “Poeiras da Língua Portuguesa”; Festa do Cavallo; Feira do Fumeiro de Vinhais
		Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	90%	73,2%		Lotação esperada p/ Festival 7S7L; OCCO e MasterClass – 13200
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de execução do programa expositivo (anual)	100%	62,5%	2004/105458	Exposições programadas: CAMB – 3; CCPE – 9; LGMV – 9; PMP - 4 – GM Pal. Ribamar - 7 Total 32
		Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	90%	64%	2016/1409	Atividades de serviço educativo em exposições realizadas no CAMB, PMP
		Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3	1	2004/105497	Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local; Comemoração do Aniversário do Marquês de Pombal
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	95%	59%	2004/105497	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.
		Taxa de participação nas iniciativas com inscrição	75%	98%	2004/105497; 2016/1409	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2016)	100%	100%		

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento							
• Divisão de Cultura e Turismo							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual) Realização de auditorias aos agentes culturais (anual) Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2 3 2	3	2004/105507	Companhia de Actores; Centro de Campismo de Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  Por sorteio, a 10% dos agentes culturais - Setembro  Liga dos Combatentes; Oeiras Dance Academy e Centro Cultural Alternativo Nirvana Studios	
4.2.3.2	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	Nº de projetos com parcerias já estabelecidas Nº de novas parcerias	5 2	6	2004/105507 2005/105973	ECO Museu do Seixal, Museu da Água; Museu do Lousal; Museu da Electricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra; Mapa das Ideias e Etnoideia; ACECOA  Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva; Município de Pombal	
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios participantes em ações da DECPC	Grau de satisfação	≥4,2				
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	Grau de satisfação	≥4,2				

Unidade Orgânica: DEPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

- Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.1.3	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	12.928 (68%)		2004/105434	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
	Nº de Ações	Total Ano: 600	486 (81%)		2004/105434	Ações do Programa Oeiras a Ler
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1	Nº de exemplares digitalizados e disponíveis online (Coleções Especiais)	150	38 (25%)			
	Tempo médio de disponibilização de propostas de aquisição (pedidos de utilizadores)	≤ 15 dias	10		2004/105431	
	Gerir equipamentos, instalações e serviços	122.000	80.615 (66%)			
4.2.3.3	Tempo médio de satisfação de pedidos de reservas (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras)	≤ 2 dias	2			
	Nº de Participações	Total ano: 5.300	4.355 (82%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
	Nº de Ações	300	256 (85%)		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
8.1.1.17	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,3		2004/105434	
	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios (DBDI)	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano
8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

- Divisão de Educação

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3 2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	12 / 150%	8		
3 2.2.1	Monitorização da qualidade do serviço que é prestado	Elaboração de 1 plano de melhoria até 15/07; relatório de avaliação da aplicação das medidas propostas no plano até 30/Nov	20			7 visitas em janeiro de 2016 6 visitas em março de 2016 7 visitas em junho de 2016  *O plano de melhoria está em fase de elaboração
3 2.2.2	Controlo da qualidade do serviço de refeições escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito	4			Aplicação no 1.º semestre: inquérito aplicado em todas as EB1 da rede pública com refeitórios de gestão municipal (total de 25 escolas)  Relatório no 2.º semestre: o relatório com base nos resultados obtidos no inquérito foi finalizado em junho 2016, ou seja, foi superada a previsão inicial que contemplava a sua entrega durante o 2.º semestre de 2016
3 2.2.3	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	4.386 / 100%			Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 779 respostas; fevereiro: 874 respostas; março: 456 respostas; abril: 545 respostas; maio: 575 respostas junho: 921 respostas julho: 245 respostas
3 2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar  % de medidas do plano executadas por ano letivo	1 / 100%			Plano entregue a 1 de abril.
		Até final de maio				
		≥ 85% de medidas executadas no ano letivo seguinte	12 / 150%			

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento							
• DE / Unidade de Infraestruturas da Educação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas			Os AE/E estão em fase de entrega dos relatórios de execução de verbas.	
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação da proposta anual e dos relatórios parcelares	Plano anual até julho; relatórios de execução parcelares janeiro, abril e outubro.	2 / 50%		Relatório parcelar de janeiro: elaborado. Relatório parcelar de abril: elaborado.	
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	100% do parque escolar até 2017: 60% das escolas em 2016; 40% das escolas em 2014 (universo: 43 escolas)	15 escolas em 2016; 15 escolas em 2017			Em preparação em conjunto com a DEM.	

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.3.1.1	Banco Local de Voluntariado de Oeiras	100%	1,00		2006/106141	Previstas: 2
4.3.2.4	SGQ - Projetos na área do emprego e da inserção profissional	1200 / ano	823		2010/1241 2010/1246	
8.1.1.4	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municípios participantes em ações da DCDS	≥ 4,2	4,59			DASSJ: Serviço Oeiras Está Lá (Fevereiro), Café Memória (Abril) e Serviço de Teleassistência Domiciliária (Junho).
8.1.1.5	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	≥ 4,2	0			DASSJ: Apoio à manutenção de atividades a entidades de âmbito Social e Saúde (Dezembro).
8.4.2.23	Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	1	1			Relatório efetuado através da Informação n.º 164/DASSJ/2016, de 20 de Junho.

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000 / ano	906		2007/106304	Tempo Jovem: 206 Jovens em Movimento: 700	
	N.º utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	1800 / ano	1635		2009/1144		
	Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	75		2009/1144	Previstas:4 Realizadas: 3 (Carnaval, Páscoa, Verão)	
3.3.1.1	SGQ - Programas e projetos de ocupação de tempos livres, animação e formação dos jovens	480 / ano	480		2007/106304	1ª turno: Junho e 1ª semana julho (160) 2ª turno: Julho (160) 3ª turno: Julho e 1ª semana agosto (160)	
	Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	50		2007/106304	Previstas:6 Realizadas: 3	
	Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	75		2007/106304	Previstas:4 Realizadas: 3	
	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	86		2012/1295	Valor: orçamentado:35000 Valor executado: 30250	
3.3.1.2	SGQ - Apoio aos organismos juvenis no desenvolvimento de projetos de interesse municipal/juvenil	80%	69		2012/1295	Previstas:35 Realizadas: 24	
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	2	1	50%	2007/106291		



Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social						
• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
	SGQ - N.º de atendimentos encaminhados com sucesso (CLAIM)	50%	15		2006/106141	
	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Municipal para a Deficiência 2013-2015	31 de Março de 2016	1	100%	2006/106141	Relatório efetuado através da Informação n.º 128/DASS/2016, de 29 de Abril.
4.3.2.1	SGQ - Projetos dirigidos à família, Infância, a população idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	33%	25%		2010/1244	
	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Estratégico Municipal para a Pessoa Idosa 2013-2015	31 de Março de 2016	1	100%	2006/106141	Relatório efetuado através da Informação n.º 94/DASS/2016, de 28 de Março.
	SGQ - Grau de satisfação dos participantes no projeto Café Memória	≥ 4,2	4,50			
	SGQ - Grau de satisfação dos utilizadores do Serviço de Teleassistência Domiciliária	≥ 4,2	5		2006/106141	
	SGQ - Tempo médio decorrido entre a receção de solicitações/ sinalizações do âmbito do FES e a emissão de parecer	2 dias úteis	2,39		2011/1256	
4.3.2.2	SGQ - Medidas de Apoio Social e Económico (FES, participação em Medicamentos)	Anualmente até 30 Setembro	0		2006/106143	
4.3.2.3.	Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	80%	84		2006/106141	Previstas:25 Realizadas: 21
4.3.3.1	Parcerias no âmbito da Rede Social	80%	0%	0%	2006/106141	O Plano de Ação de 2016 irá ser definido pelo NE e aprovado em Sessão Plenária do CLAS de Oeiras.
4.3.3.2	SGQ - Apoio à construção e requalificação de equipamentos/respostas sociais	80%	74%		2007/106291	Dotação: 530.760,00€ Valor cabimentado: 391.155,02€
4.3.3.3	SGQ - Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	≥ 4,2	0		2007/106290	

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
• Divisão de Desporto							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.1.1.1	N.º de abrangidos/atividade regular SGQ - Nº de ações realizadas e apoiadas SGQ - Nº de abrangidos nas ações realizadas e apoiadas	2000 / ano 10 / ano 20.000 / ano	1415 0 0			Programa de Atividade Física 55+ e Programa de Ar Livre.	
4.1.1.2	Nº de atividades promoção atletismo SGQ - Grau de satisfação dos participantes	18/ano ≥ 4,2	11 0				
4.1.1.3	SGQ - Execução do orçamento disponível para RAAD Nº de ações apoiadas	90% 17/ano	60% 10	35%			